

**MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS (MAA) PARA PROGRESSÃO AO  
CARGO DE PROFESSOR TITULAR DE CARREIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA**

*Ricardo Virgilino da Silva*

Professor Associado IV

Departamento de Sociologia e Ciência Política

Matrícula Siape: 1160175

Índice	
Apresentação .....	1
Memorial .....	3
Curriculum Vitae.....	17

**Apresentação**

O presente memorial reconstitui de modo sintético a formação acadêmica e a trajetória profissional do autor na dupla condição de pesquisador e professor universitário. O texto é organizado em consonância com a Resolução Normativa Nº 40/CUN/2014, de 27 de maio de 2014, que fixa os requisitos a ascensão à classe de Professor Titular de Carreira da Universidade Federal de Santa Catarina. Conforme estabelece o Artigo 4º da referida Resolução, o Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) deve consistir “em um documento de caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, que destaque fatos marcantes e méritos acadêmicos da trajetória do docente”. A Resolução indica também que o MAA deva conter “obrigatoriamente, as atividades relacionadas ao ensino e à orientação na graduação e pós-graduação e as atividades de pesquisa e/ou extensão e/ou

administração”, além de facultar ao memorialista a apresentação das demais atividades previstas na Portaria nº 982/MEC/2013.

Os fatos adiante relatados transcorreram predominantemente após minha posse como professor-assistente do Departamento de Ciências Sociais da UFSC, em novembro de 1994. Mas não posso me furtar de dedicar uma parte do relato a acontecimentos relativos ao período de formação acadêmica, tendo em vista sua importância para a compreensão de escolhas realizadas mais tarde em diversas áreas de minha atividade profissional.

A narrativa seguirá, tanto quanto possível, uma ordem cronológica, embora muitas vezes seja necessário voltar no tempo para mencionar fatos ocorridos em momento anterior ao que se está reconstituindo. Atenção especial é dada aos momentos de inflexão em meus interesses de pesquisa, que coincidem com a aquisição de novos recursos teóricos e metodológicos.

A cada etapa do memorial indicarei minhas principais atividades de ensino, pesquisa e extensão, sem a pretensão de ser exaustivo nas indicações. A listagem completa e documentada de minhas atividades na UFSC encontra-se em meus relatórios bienais de progressão funcional, cujas centenas de páginas de documentação encontram-se arquivadas no departamento de Sociologia e Ciência Política da instituição à disposição de quem desejar consultá-las. Optei por documentar aqui apenas os fatos relatados, que representam a parte que jugo ser a mais relevante para os fins deste memorial. A documentação comprobatória encontra-se em anexos digitalizados e armazenados em uma pasta separada em *pen drive*, aos cuidados da Secretaria do CFH-UFSC. Os documentos digitalizados encontram-se numerados na exata ordem em que os fatos a eles correspondentes aparecem na narrativa.

Ao término do relato, disponibilizo a versão atualizada de meu currículo Lattes, no qual se encontram listas mais detalhadas das diversas áreas de minha atividade acadêmica. Em algumas circunstâncias remeto o leitor ao Lattes, instrumento já bastante familiar à comunidade científica brasileira. Optei por esse expediente para evitar que o texto se alongasse desnecessariamente com a reprodução de listas que podem ser facilmente consultadas em plataforma de domínio público.

## Memorial

Iniciei o ensino fundamental em 1972 e concluí o ensino médio em meados de 1983. Estudei em quatro escolas públicas de Florianópolis ao longo desse período. Quando concluí o curso de técnico em eletrotécnica na antiga Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC), correspondente ao atual ensino médio, decidi disputar uma vaga em um curso noturno de uma universidade pública em Florianópolis. A intenção de fazer faculdade a noite, com o propósito de trabalhar durante o dia, excluía de minha lista o curso de Engenharia Elétrica, opção natural entre os egressos do curso de eletrotécnica da ETF-SC. Ainda que muito bem conceituada, a ETF-SC era uma instituição pouco voltada à preparação de seus alunos para o concurso vestibular. Sua vocação era torná-los aptos à indústria. Embora eu tenha contado com excelentes professores de língua portuguesa, era o ensino de disciplinas como matemática, física e química que situava aquela escola pública entre as melhores escolas de ensino médio de Florianópolis. Meu desempenho nessas disciplinas, somado ao desempenho mais do que razoável nas outras matérias, foi o suficiente para minha aprovação, no vestibular de 1983, na primeira chamada do curso de Ciências Econômicas na UFSC. Devo reconhecer que a escolha pelo curso de economia foi um resultado contingente da reunião de dois objetivos: ter um emprego diurno e aproveitar minha familiaridade com as ciências exatas. Paradoxalmente, para minha felicidade, os dois objetivos foram frustrados.

Já no primeiro ano do curso de graduação, compreendi que a economia estava mais próxima das ciências sociais do que eu imaginava na época em que decidi pelo curso, o que contribuiu para ampliar meu horizonte de interesses e para me aproximar de disciplinas como sociologia, ciência política e história. No decurso de minha formação como economista, dedicava-me com mais afinco a temas de economia política e história do pensamento econômico, nos quais a presença de aportes de outras disciplinas das ciências humanas é mais relevante.

No começo do segundo ano do curso, fui convidado pelo professor Silvio Cário, do Departamento de Ciências Econômicas da UFSC, a integrar um grupo de estudos então em formação. O grupo ganhou dinamismo no início de 1986, ao realizarmos um esforço coletivo, mediante leituras e discussões semanais, para compreender o chamado Plano Cruzado, o primeiro de vários experimentos heterodoxos de estabilização monetária da Nova República. Evidentemente, os modelos econômicos de que dispúnhamos não nos foram suficientes para compreender aquele plano econômico. Tampouco foram úteis para prever os fenômenos dele decorrentes, tais como a febre de consumo dos meses iniciais, o surgimento dos “fiscais do Sarney” e a acachapante vitória eleitoral

do partido que controlava o governo central nas eleições para os governos estaduais em 1986. Logo em seguida, também viriam as longas filas para aquisição de produtos básicos, a queixa tecnocrática pelo “boi gordo no pasto”, o desabastecimento e o recrudescimento da inflação. O Plano Cruzado durou bem menos que nosso grupo de estudos. O *Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia Política* (ou GEPEP, como o denominávamos) foi meu principal espaço de formação nos anos de graduação. Ademais, as pesquisas ali realizadas oportunizaram a alguns dos estudantes bolsas de iniciação científica, além do preparo para bolsas de monitoria em disciplinas de teoria econômica. O contínuo interesse no estudo da política econômica conduziu-nos a dar cada vez mais ênfase a temas de sociologia e ciência política, o que confluuiu para um programa de estudos no campo da teoria do estado.

No último ano do curso de economia, meu interesse já estava fortemente voltado para as ciências sociais, e o prolongado envolvimento com a pesquisa havia consolidado minha determinação de seguir carreira acadêmica. Com boa dose de ceticismo, decidi me inscrever no concurso para o concorrido mestrado em Ciência Política da Unicamp. Minha aprovação em primeiro lugar, entre os mais de 50 candidatos que disputaram as 10 vagas no concurso de 1988, deu-me a certeza de que a intensa atividade em grupo de estudos fora, em meu caso, decisiva.

Iniciei o mestrado em Campinas em 1989 e defendi minha dissertação em 1992. Obtive conceito “A” em todas as disciplinas cursadas e fui o primeiro de minha turma a concluir o curso. Minha dissertação intitulou-se *Política e Política Econômica na Crise do Início dos Anos Sessenta: o Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social*. Sob a orientação do professor Luciano Martins, a pesquisa procurou investigar as condições sociais e institucionais da dimensão político-econômica da crise que debilitou o Governo Goulart e acelerou a marcha dos acontecimentos para golpe de Estado de 1964. Iniciei o curso com uma bolsa da Capes e o concluí com uma bolsa da FAPESP, cujo parecer de concessão destacava tratar-se de “uma proposta de trabalho acadêmica séria e de extrema relevância para o aprofundamento do debate científico a respeito do contexto social, político e econômico do início dos anos 60 no Brasil” (anexo 1). Defendida perante banca composta por meu orientador e pelas professoras Argelina Figueiredo (Unicamp) e Lourdes Sola (USP), a dissertação foi aprovada com menção máxima – “distinção e louvor” (anexo 2). Anos mais tarde, já como professor da UFSC, reelaborei partes da dissertação e publiquei o artigo “Planejamento econômico e crise política: do esgotamento do plano de desenvolvimento ao malogro dos programas de estabilização”. *Revista de Sociologia e Política*, n. 14, 2000, além do capítulo “Economic policy in times of crisis: conflict between stability and development in Brazil

(1958 - 1963)”. In: R. M. Perissinotto. (Org.). *Entrepreneurs, State and Interest Representation in Brazil*. New York: Nova Science, 2003 (anexos 3 e 4).

Meu ingresso como aluno do curso de doutorado em Ciências Sociais da Unicamp ocorreu imediatamente após a conclusão do mestrado. O doutorado em Ciências Sociais da Unicamp era moldado sob uma orientação interdisciplinar, com a qual eu já estava bastante familiarizado. Sob a orientação do professor Sergio Silva, vinculei-me à área temática de “desenvolvimento e pensamento social” e passei a realizar a pesquisa para a tese intitulada *A Ideologia do Estado Autoritário no Brasil*. Como no mestrado, obtive nota máxima em todas as disciplinas cursadas no doutorado. Ao final, perante banca examinadora composta por meu orientador e pelos professores e professoras Evaldo Viera (USP), Reginaldo Moraes (Unicamp), Maria Rita Loureiro (FGV) e Elide Rugai Bastos (Unicamp), a tese foi também aprovada com “distinção e louvor” (anexo 5). Tal como ocorrera com minha dissertação de mestrado, eu só viria a publicar resultados de minha pesquisa de tese alguns anos depois da defesa. Depois de extensa revisão do texto, publiquei, em 2004, um livro com o mesmo título da tese (anexo 6).

Se no mestrado meu campo de estudos era a análise política de políticas econômicas, no doutorado meu interesse prioritário passou a ser o estudo do papel das ideias na política, caracterizando uma inflexão que definiria dali em diante o cerne de minhas preocupações. O livro que resultou da tese realizou uma análise crítica de uma ideologia de notável influência na justificação das estruturas institucionais do Estado autoritário no Brasil. Procurei demonstrar que a retórica sociológica contra o liberalismo, típica da geração de ideólogos autoritários brasileiros dos anos 1920 e 1930, passou por uma espécie de *aggiornamento* após a derrocada do Estado Novo, dando lugar a uma retórica econômica contra o populismo, articulada pelo pensamento autoritário dos anos 1950 e 1960. A metamorfose retórica recuperou a eficácia política de um sistema ideológico que, tanto num caso como no outro, caracteriza-se por sua tripla natureza estatista, tecnocrática e desmobilizadora. O enfoque adotado na investigação inscreve-se na tradição de “crítica da ideologia”, compreendendo o fenômeno ideológico como a dimensão simbólica da dominação social e política.

Além do livro, publiquei um conjunto de artigos decorrentes do aprofundamento subsequente da pesquisa para a tese. Destaco três desses artigos: “Sociologia política e ideologia autoritária”, publicado em *Política & Sociedade*, v.1, n. 1, 2002; “Liberalismo e democracia na sociologia política de Oliveira Vianna”, publicado em *Sociologias*, vol. 10, n. 20, 2008; e “Uma ditadura contra a república: política econômica e poder político em Roberto Campos”, publicado na *Revista*

*de Sociologia e Política*, n. 27, 2006 (anexos 7 a 9). Este último foi também selecionado pelos editores do periódico que o publicou para compor um número especial da revista em inglês na plataforma Scielo Social Sciences, no ano seguinte à publicação em português (anexo 10).

Olhando retrospectivamente, observo que a tese, o livro e o conjunto de artigos decorrentes de minha pesquisa sobre o pensamento autoritário brasileiro encerrou um ciclo de inquietações iniciadas no doutorado. Este foi segundo ciclo de minha trajetória de pesquisa, já que o primeiro compreendeu o período de graduação e mestrado, quando me concentrei no tema das relações entre economia e política, especialmente na análise política de políticas econômicas. Um terceiro ciclo estava para se iniciar. Ele começou a ser gestado depois da conclusão da tese, mas sua forma só iria delinear-se com mais clareza alguns anos depois, já na condição de professor adjunto da UFSC. Retomarei em seguida o fio dessa meada. Volto-me agora para as circunstâncias de meu ingresso na UFSC.

Ainda residindo em Campinas, e já com os créditos do doutorado concluídos, soube da notícia de um concurso para professor assistente em ciência política no Departamento de Ciências Sociais da UFSC. A chance de retornar a Florianópolis para trabalhar em uma instituição de prestígio, exatamente em minha área de especialização, determinou minha decisão de prestar o concurso. Um dos requisitos do concurso consistia na produção e defesa de um texto de análise crítica de um artigo ou ensaio de relevância na área do concurso. Tomando como base um influente artigo do cientista político argentino Guillermo O'Donnell, ("Democracia delegativa?" *Novos Estudos Cebrap*, n. 31, 1991), escrevi o ensaio crítico "Democracia delegativa ou vicissitudes da transição?", em que questiono a tese do autor de que o processo de transição dos regimes autoritários sul-americanos teria se esgotado e se estabilizado, no começo dos anos 1990, em um híbrido institucional que conciliava mecanismos da democracia representativa com formas típicas dos regimes autoritários. Minha objeção a O'Donnell era a de que sua ênfase exclusiva na dimensão institucional do sistema político, e a consequente desconsideração de fatores de ordem sociológica, o impediam de levar em conta as forças que continuavam a mover o processo de democratização. Creio que esse texto e sua longa defesa perante a banca examinadora foram decisivos para minha aprovação. Aprovado em primeiro lugar em setembro de 1994, assumi minhas atividades na UFSC em novembro daquele ano. No ano seguinte, o artigo foi publicado na *Revista de Sociologia e Política*, n.4/5, 1995 (anexo 11). Uma década depois de sua publicação em português, o artigo também apareceu em uma coletânea em inglês: "Delegative Democracy or Vicissitudes of

Trasition?” In: Codato, A. (ed.). *Political Transition and Democratic Consolidation in Brazil: a Historical Perspective*. New York: Nova Science, 2006 (anexo 12).

Meu ingresso no Departamento de Ciências Sociais não foi minha primeira experiência como docente no ensino superior. Ao longo de 1992 (último ano do mestrado) mantive um contrato como professor substituto do Departamento de Economia da UFSC, onde lecionei disciplinas de macroeconomia e formação econômica brasileira. Mas com a aprovação em concurso público tudo mudava. A condição de professor efetivo da UFSC abria-me novos horizontes. Nos primeiros três anos de atividade dediquei-me basicamente ao ensino e à orientação em nível de graduação e à pesquisa para a conclusão da tese. Minha dedicação ao curso de Graduação em Ciências Sociais da UFSC foi intensa desde o início. Tenho ministrado disciplinas obrigatórias e optativas as mais variadas, dedicando-me mais recorrentemente às disciplinas obrigatórias de introdução à ciência política, teoria política moderna e teoria política contemporânea. Até este momento, orientei o trabalho final de quase uma dezena de alunos e os projetos de iniciação científica de outra dezena. A relação completa dessas orientações pode ser observada na seção correspondente em meu CV Lattes no final deste memorial. Tive a honra de receber o reconhecimento dos formandos em Ciências Sociais em diversas ocasiões, tendo sido paraninfo em 1998, patrono em 2000, outra vez paraninfo em 2006 e professor homenageado em 2007.

Quando da defesa da tese, no final de 1998, eu já havia superado a etapa do estágio probatório. A conclusão do doutorado também permitiu minha promoção à classe de professor-adjunto, bem como o ingresso como docente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP), onde comecei a lecionar e orientar candidatos ao mestrado, a partir do início de 1999, e candidatos ao doutorado, a partir do início de 2002. Até o presente, concluí a orientação de nove dissertações, treze teses e um estágio de pós-doutorado. Atualmente, sou responsável pela orientação de quatro teses de doutorado. Em meu currículo Lattes há os detalhes dessas orientações. A maior parte desses trabalhos realizou-se em temáticas pertencentes ao campo de estudos do pensamento político e social brasileiro, mas também houve trabalhos em tópicos de política brasileira, teoria política e metodologia. Em 2014, uma dissertação sob minha orientação, no campo da metodologia da história das ideias, recebeu menção honrosa no concurso de teses e dissertações da ANPOCS. No PPGSP, tenho lecionado um extenso rol de disciplinas obrigatórias e optativas, e de forma mais recorrente as obrigatórias de Teoria Social Clássica e Teoria Social Contemporânea, no mestrado, e Tópicos Avançados em Teoria social I e II, no doutorado.

Enquanto dedicava-me às atividades de ensino e orientação nos cursos de graduação e pós-graduação, procurava aprofundar a pesquisa sobre o campo temático de estudos sobre o pensamento político. A maneira pela qual havia explorado o tema em minha tese e em artigos dela derivados já não me satisfazia plenamente. Por volta de 2001 ou 2002, passei a me aproximar de estudos de teoria política que mobilizavam uma metodologia inspirada na história das ideias. Em 2003, fui selecionado para um curso de formação em teoria política patrocinado pela Capes no antigo IUPERJ (anexo 13). Foram três semanas de 4 horas/aulas diárias com os mais renomados professores da área no Brasil. Nomes como José Murilo de Carvalho, Luis Werneck Vianna, Roberto Mangabeira Unger, Maria Hermínia Tavares de Almeida, Renato Lessa e muitos outros lecionaram no curso. Essa experiência ajudaria a pavimentar caminhos que eu já vinha trilhando. No ano seguinte, com um grupo de orientandos e ex-orientandos, cadastrei no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq o *Núcleo de Estudos do Pensamento Político* (NEPP/UFSC – [www.nepp.ufsc.br](http://www.nepp.ufsc.br)). O Núcleo tem funcionado sob minha liderança até hoje e tem sido o abrigo de inúmeros projetos de pesquisa, organização de eventos e fóruns de discussão.

À medida que me distanciava da temática do pensamento político brasileiro e me aproximava dos campos mais amplos da teoria política contemporânea e da história do pensamento político, passava a considerar mais seriamente o imperativo de intercâmbio com pesquisadores vinculados a instituições de referência internacional nessas áreas. Foi assim que surgiu minha interlocução com o Professor Mark Bevir, autor do notável *The logic of the history of ideas*, cuja leitura havia me fascinado. Dessa interlocução emergiu o projeto de meu primeiro estágio de pós-doutorado. O interesse de Mark Bevir em meu projeto (anexo 14), o convite do Departamento de Ciência Política da *University of California at Berkeley* (anexo 15) e uma bolsa de pós-doutorado da Capes (anexo 16) viabilizaram minha vinculação como *visiting scholar* no Departamento de Ciência Política da UC-Berkeley. O pós-doutorado realizou-se entre agosto de 2005 e julho de 2006.

Além da pesquisa para o projeto intitulado “Political thought and intellectual history: the contemporary methodological debate and the contribution of linguistic contextualism”, desenvolvi, na UC-Berkeley, uma série de atividades, como a participação em disciplinas e grupos de discussão. Em avaliação de meu estágio a pedido da Capes, meu *sponsor* manifestou-se “impressionado pela profundidade e amplitude” de minha pesquisa, concluindo que eu teria “realizado mais do que os compromissos planejados” como pesquisador visitante em Berkeley (anexo 16). Hoje, passada uma década dessa primeira experiência internacional, posso avaliar que aquele ano de profunda imersão no campo do debate sobre método na história do pensamento político consolidou uma inflexão em

meus interesses de pesquisas que havia se iniciado após a conclusão do doutorado. Abria-se um terceiro ciclo em minhas investigações.

Tão logo retornei a Florianópolis, apresentei ao CNPq um projeto de pesquisa visando aprofundar a investigação iniciada em Berkeley. Intitulado “História e interpretação na teoria política: abordagens atuais e o caso do retorno ao republicanismo”, o projeto foi aprovado para o período de março de 2007 a fevereiro de 2010, marcando o início de minha filiação ao CNPq na condição de bolsista de produtividade em pesquisa. No projeto, além de ampliar o mapeamento das principais abordagens neo-historicistas no campo da história do pensamento político, mobilizei-as para o estudo do chamado *republican revival* na teoria política contemporânea.

A pesquisa resultou num conjunto de artigos publicados em periódicos brasileiros de excelência na área de ciência política. Destaco as seguintes contribuições: “Liberdade e lei no neorrepublicanismo de Skinner e Pettit”. *Lua Nova*, n. 74, 2008; “O novo historicismo na ciência política: um encontro entre duas tradições”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 1, 2009; “História intelectual e teoria política”. *Revista de Sociologia e Política*, v. 17, 2009; e “O contextualismo linguístico na história do pensamento político: Quentin Skinner e o debate metodológico contemporâneo”. *Dados*, v. 53, 2010 (anexos 17 a 20).

Concluído o primeiro triênio de bolsa de produtividade, apresentei novo projeto destinado a ampliar a investigação sobre o neorrepublicanismo, agora o contrastando com a tradição liberal. O que havia sido um estudo de caso no projeto anterior passou a objeto principal da pesquisa intitulada “Visões da liberdade: republicanismo e liberalismo na teoria política contemporânea”. Aprovado o projeto, a pesquisa transcorreu entre março de 2010 e fevereiro de 2013. Entre as principais publicações decorrentes desse projeto, destaco os artigos “Maquiavel e o conceito de liberdade em três vertentes do novo republicanismo”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 25, n. 72, 2010; “Skinner e a liberdade hobbesiana”. *Novos Estudos Cebrap*, n. 95, 2013; e “Visões da liberdade: republicanismo e liberalismo no debate teórico contemporâneo”. *Lua Nova*, n. 94, 2015; além do capítulo de livro “Teoria política, história conceitual e conceitos essencialmente contestados”. In: Ostrensky, E. & Tierno, P. (orgs.). *Teoria, discurso e ação política*. São Paulo: Alameda Editorial, 2013 (anexos 21 a 24). Este último consiste em um esforço de refinamento do referencial metodológico da pesquisa, reelaborando a categoria de “conceito essencialmente contestado” para compreender o debate contemporâneo sobre o conceito de liberdade política.

Em março de 2013, após outra renovação de minha bolsa de produtividade em pesquisa, comecei a trabalhar no projeto “Neorrepublicanismo e teoria democrática”. Tratava-se de nova etapa de minha investigação sobre o *republican revival* na teoria política. Redirecionei o foco analítico do conceito de liberdade para temas de teoria democrática sob a ótica do neorrepublicanismo. Depois de compreender o ideal republicano de liberdade, passei a examinar as condições institucionais desse ideal. Em benefício da precisão, devo dizer que meu interesse nesse tema surgiu já no início de minha pesquisa sobre o neorrepublicanismo. Havia publicado anteriormente dois artigos sobre o tema: “Participação como contestação: a ideia de democracia no neo-republicanismo de Philip Pettit”. *Política & Sociedade*, v. 6, n. 11, 2007; e “Republicanism neo-romano e democracia contestatória”. *Revista de Sociologia e Política*, v. 19, 2011 (anexos 25 e 26). Mas a centralidade da questão democrática na teoria política contemporânea conduzia-me a conferir mais abrangência e profundidade ao tema. No parecer de aprovação desse projeto, o comitê assessor do CNPq registrou que “a pesquisa proposta tem todos os requisitos para resultar em uma contribuição significativa, possivelmente até mesmo para a teoria política em âmbito internacional.” (anexo 27).

A necessidade de aprofundar a análise do conceito de “democracia republicana” induziu-me a buscar interlocução com alguns dos protagonistas do neorrepublicanismo em nível internacional. Especialmente férteis foram as trocas com o Professor John P. McCormick, do departamento de Ciência Política da Universidade de Chicago, autor do polêmico e premiado *Machiavellian democracy*, que li com imenso interesse e resenhei para a *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 28, 2013 (anexo 28). Em 2013, já se haviam passados oito anos desde que havia rumado para meu primeiro estágio pós-doutoral, o que me fazia crer que chegara o momento para outra imersão nos estudos em um centro de referência em meu tema de pesquisa. Aceito como *visiting scholar* na Universidade de Chicago (anexo 29), meu projeto “Republicanism e democracia na teoria política contemporânea: o legado disputado de Maquiavel” recebeu a aprovação tanto da CAPES quanto do CNPq. Não obstante o edificante parecer do CNPq, que considerou minha proposta um “excelente projeto de pós-doutorado que, ao lidar com Maquiavel, busca, de maneira bastante original, articular uma perspectiva de história do pensamento político com a teoria política contemporânea” (anexo 30), acabei optando pela bolsa de estágio sênior conferida pela Capes (anexo 31).

Meu período de um ano em Chicago (agosto de 2013 a julho de 2014) revelou-se imensamente proveitoso. A área de teoria política do departamento é excepcionalmente complexa e dinâmica, contando com vários nomes referenciais tanto na teoria política normativa como na história do pensamento político. A infra-estrutura material para a pesquisa é formidável. Desenvolvi várias

atividades. Além da interlocução constante com o professor McCormick, participei ativamente das atividades do Workshop de Teoria Política do departamento, lócus de intensas discussões sobre trabalhos de autores convidados de diversas regiões dos EUA e de outros países. Os encontros realizam-se todas as segundas-feiras, das 12 às 14 horas. Acompanhei três temporadas do Workshop, entre o outono de 2013 e a primavera de 2014. No conjunto, foram cerca de trinta encontros. Para cada encontro um convidado enviava um texto com uma semana de antecedência, que seria debatido por cerca de duas horas. O convidado era dispensado de apresentação inicial. A discussão era iniciada pela leitura do texto de um relator, encarregado de fazer a análise crítica do material enviado e formular as primeiras questões ao autor. Na programação do inverno de 2014, eu próprio tive a oportunidade de apresentar o produto principal de minha pesquisa. Conforme atesta o professor McCormick, em sua avaliação final de meu estágio, minha contribuição foi muito bem recebida pelos participantes (anexo 32). Algumas semanas depois de discutir meu artigo Workshop, apresentei-o no 72º encontro da Midwest Political Science Association, o segundo maior encontro de ciência política nos EUA, que ocorre todo mês de abril em Chicago. No mesmo encontro, também servi como moderador de uma mesa sobre o tema da dominação (anexo 33).

A pesquisa do pós-doutorado em Chicago somou-se ao projeto então em curso junto ao CNPq sobre a teoria democrática do neorrepublicanismo. Até o momento, publiquei dois artigos derivados desse esforço conjunto: “Da honra e ao patrimônio: conflito social e instituições políticas nos *Discorsi* de Maquiavel. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 5, 2013; e “Non-domination and political institutions: the contested concept of republican democracy”. *Brazilian Political Science Review*, v. 9, 2015 (anexos 34 e 35). Além disso, apresentei no 10º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, ocorrido recentemente em Belo Horizonte, o *paper* “Republica sem forma? Uma crítica às interpretações anti-institucionalistas de Maquiavel” (anexo 36).

Em março de 2016, iniciei meu quarto período como bolsista do CNPq, dando continuidade à pesquisa sobre contribuição do neorrepublicanismo para o tratamento de dilemas centrais das democracias contemporâneas. Apresentei o projeto “Neorrepublicanismo e economia política”, que pretende compreender a questão das desigualdades materiais e questões relativas à geração e distribuição de riqueza nos âmbitos da tradição republicana clássica e do neorrepublicanismo. O parecer de aprovação do projeto, além de mencionar que a “proposta apresentada dá continuidade a esforços consistentes de pesquisa”, destacou a qualificação acadêmica do proponente, provada “por meio de suas atividades de pesquisa e por meio de sua produção intelectual e, especialmente, de sua produção intelectual qualificada, veiculada em periódicos do estrato A do QUALIS da área de

Ciência Política e Relações Internacionais”. Na conclusão do parecer, lê-se que “em vista da qualidade e regularidade da produção acadêmica do bolsista, o Comitê recomenda sua progressão para 1D” (anexo 37). A recomendação do Comitê foi aceita pelo CNPq. Como consequência da progressão de nível, o projeto, que estava previsto para encerrar-se em fevereiro de 2019, teve seu cronograma estendido em um ano. Uma primeira produção derivada desse projeto acaba de ser publicada como capítulo de livro: “Liberdade, desigualdade e dominação: a economia política do neorrepublicanismo”. In: Miguel, L. F. (org.). *Desigualdades e democracia*. São Paulo: Editora da UNESP, 2016 (anexo 38).

Até este ponto do memorial, ocupei-me de apresentar minha trajetória formação e de pesquisas, bem como e as principais publicações delas decorrentes. Entendo que são os fatos atinentes à formação e à pesquisa que estruturam todo o restante de minha atividade acadêmica. Esses fatos são os alicerces de minhas atividades como: ensino e orientação na graduação e pós-graduação, participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso e de concurso público, administração acadêmica, atividade editorial, consultorias para periódicos científicos e agências de fomento, participação em conselhos editoriais, participação e organização de eventos científicos, representação e coordenação em associações científicas, intercâmbio com outras universidades, etc.

Uma descrição detalhada do conjunto de atividades acima referidas fugiria ao que entendo ser a finalidade deste memorial, além conter o risco de torná-lo uma longa e enfadonha lista. Em cada uma desses campos, mencionarei a seguir o que considero os fatos mais relevantes, sempre remetendo aos anexos comprobatórios.

Já mencionei páginas atrás os quantitativos de minhas atividades de orientação na graduação em ciências sociais e no PPGSP, além das disciplinas que venho ministrando mais sistematicamente em ambos os níveis. Resta, contudo, mencionar os quantitativos relativos às minhas participações em bancas examinadoras de trabalhos finais. Participei, até o presente, de 24 bancas de TCC, 32 bancas de mestrado, 24 bancas de qualificação de doutorado e 26 bancas de doutorado. A maior parte dessas bancas ocorreu na UFSC; principalmente, mas não exclusivamente, no curso de graduação em ciências sociais e no PPGSP. Mas também fiz parte de bancas examinadoras em nível de doutorado em programas de instituições como USP, Unicamp e UFMG (anexos 39 a 43), além de outras.

Ainda no que diz respeito à participação em bancas examinadoras, considero importante registrar minhas atuações como membro avaliador externo de inúmeras bancas de concursos públicos para a

contratação de professores. Entendo ser um indicador de reconhecimento entre os pares o fato de um professor ser convidado a fazer parte de evento tão decisivo para os destinos de uma instituição quanto o preenchimento de uma nova vaga em seu corpo docente. Ao longo dos últimos anos, além de ter sido membro de bancas de concursos em instituições universitárias catarinenses, como a própria UFSC, a FURB e a UFFS, também fui membro de bancas de concursos nos principais departamentos de ciência política das universidades públicas brasileiras, como USP, UFMG, Unicamp, IESP-UERJ, UnB, UFRJ, UERJ e UNIFESP (anexos 44 a 52).

Embora o eixo ensino-pesquisa-extensão constitua o núcleo de minhas atividades acadêmicas, ao longo de minha carreira docente na UFSC sempre procurei contribuir, na medida de minhas possibilidades, para a fundamental tarefa de administração da vida universitária. Assim, tão logo concluí o doutorado, fui eleito por meus colegas do Departamento de Sociologia e Ciência Política para a dupla função de vice-chefe do departamento e presidente do colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais, funções que exerci entre abril de 1999 e abril de 2001 (anexo 53). A função de presidente de colegiado de curso fora instituída por reforma administrativa ocorrida na UFSC em setembro de 1997. Na prática, o cargo de presidente de colegiado era outro nome para a função de coordenador de curso, extinta com a referida reforma e reinstituída anos depois. Durante esse período, fui também representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas na Câmara de Graduação da UFSC (anexo 54), além de presidente da comissão de reforma curricular do Curso de Graduação em Ciências Sociais (anexo 55). Poucos anos depois, tão logo retornei de meu primeiro estágio de pós-doutorado, fui eleito para o cargo de chefe do Departamento de Sociologia e Ciência Política, função que exerci entre de abril de 2007 e abril de 2009 (anexo 56). No ano seguinte ao término de meu mandato como chefe de departamento, fui eleito para a função de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, função que exerci por um mandato de dois anos (anexo 57).

Devo também mencionar minha contribuição acadêmica no campo da colaboração com periódicos científicos. Destaco, a esse respeito, minha atuação à frente de *Política & Sociedade*, periódico do PPGSP-UFSC. Tive a grata oportunidade de compor a equipe de três professores que, em meados de 2002, por delegação do colegiado do Programa, responsabilizou-se pela formulação do projeto da revista. O número inaugural foi publicado em setembro de 2002, e até hoje o periódico vem sendo publicado regularmente, atualmente com uma produção de três números por ano. *Política & Sociedade* conta com a classificação B1 na área de sociologia do sistema de avaliação QUALIS/Capes. Além de fazer parte da equipe que formulou o projeto, também passei a fazer

parte, desde sua criação, do conselho editorial da revista. Entre 2007 e 2009, exerci a função de editor-chefe, quando coordenei a digitalização de todo o acervo e a inserção do periódico no OJS (Online Journal System). Concluído meu período como editor-chefe, assumi a função de editor associado, função que venho desempenhando até o presente (anexos 58 e 59)

Também destaco minha participação no conselho editorial de três outros periódicos da área de ciência política: *Revista Brasileira de Ciência Política*, desde 2012; *Estudos Políticos*, desde 2011; e *Revista Sul-Americana de Ciência Política*, desde 2012 (anexos 60 a 62). Além disso, tenho contribuído com pareceres para dezenas de periódicos, dentre os quais destaco *Dados*, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, *Opinião Pública*, *Brazilian Political Science Review*, veículos classificados no estrato A do sistema Qualis, além de *The Journal of Politics*, um dos três periódicos de maior fator de impacto na área de ciência política em escala internacional (anexos 63 a 67). A relação completa dos periódicos para os quais tenho contribuído como revisor encontra-se no currículo ao final deste relato.

Minha colaboração como revisor estende-se também a agências de fomento como a Capes, a Fapesp e, principalmente, o CNPq (anexos 68 a 70). Para este, emiti, na última década, mais de cinquenta pareceres sobre os mais variados tipos de projetos, tais como solicitações de bolsas de produtividade, edital universal, edital de ciências humanas, doutorado e pós-doutorado no exterior e no país, auxílio à participação em eventos, etc.

Tenho participado de dezenas de encontros científicos, nos quais venho apresentando minhas pesquisas e colaborando para a discussão das pesquisas de colegas. Remeto o leitor à lista completa presente em meu currículo. Aqui, destaco as participações quase ininterruptas, como apresentador, debatedor ou coordenador, na última década, nos encontros da ANPOCS e da ABCP, bem como as esporádicas participações em eventos internacionais de grande porte como os congressos da IPSA (International Political Science Association), da Midwest Political Science Association e da ALAS (Associação Latino-Americana de Sociologia) (anexos 71 a 73).

Paralelamente às participações acima mencionadas, minha atividade em encontros científicos envolve ainda esforços de organização. Além de eventos organizados na UFSC, como o I Colóquio de Teoria Política, realizado em 2012, tive a oportunidade de coordenar o Grupo de Trabalho “Teoria política e pensamento político brasileiro” nos encontros anuais da ANPOCS de 2011 e 2012 (anexos 74 e 75). Aproveito para registrar que, ainda junto à ANPOCS, exerci a função de membro do Conselho Fiscal, no biênio 2009-2010, e faço parte, atualmente, do júri do prêmio ANPOCS de

teses e dissertações (anexos 76 e 77). Mas minha colaboração mais relevante, na condição organizador de eventos científicos, ocorreu, sem dúvida, ao longo do período que desempenhei as funções de coordenador da área temática de teoria política da ABCP - Associação Brasileira de Ciência Política (anexo 78). Atendendo ao convite da diretoria da Associação, exerci tal função entre 2009 e 2014, responsabilizando-me pela avaliação e seleção de centenas de propostas de comunicações e pela organização da programação da referida área temática em três encontros bienais, ocorridos em Recife (2010), Gramado (2012) e Brasília (2014). O exercício dessa coordenação por tão longo período permitiu-me alcançar um amplo e detalhado conhecimento da produção intelectual no campo da teoria política no Brasil.

Embora minha carreira universitária tenha transcorrido inteiramente nos quadros da UFSC, meu intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa tem sido constantes. Isto se explicita não apenas pelos convites para palestras em várias instituições, ou pela participação em bancas examinadoras de trabalhos de conclusão e de concursos públicos, mas também por vinculações mais intensas. Já mencionei aqui as atividades como pesquisador-visitante nas universidades de Berkeley e de Chicago. Devo registrar também minha vinculação como professor-visitante da Universidade de São Paulo, no primeiro semestre de 2012. A convite do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da USP, eu lecionei a disciplina “métodos históricos e teoria política”, uma apresentação do estado da arte sobre o debate acerca da natureza e da aplicabilidade de metodologias historicistas na análise da teoria política contemporânea (anexo 79).

Concluo este memorial com uma nota sobre a recepção de minha contribuição específica ao campo da ciência política brasileira, seguida de um breve esboço do que pretendo fazer nos próximos anos.

No tocante à recepção de minha contribuição, tomo a liberdade de me apoiar na obra *A Ciência Política no Brasil (1960-2015)*, lançada recentemente no X Encontro Anual da Associação Brasileira de Ciência Política. Como observam os organizadores, essa obra contém “o retrato mais completo sobre a ciência política no Brasil desde sua formação” (p.9). Minhas contribuições são mencionadas em dois dos 13 capítulos da obra. No capítulo 9, dedicado aos estudos sobre pensamento político brasileiro, o autor destaca minha participação em esforços de renovação metodológica no campo, mediante a difusão das metodologias histórico-contextualistas “em artigos como ‘História intelectual e teoria política’ (2009) e ‘O contextualismo linguístico na história do pensamento político: Quentin Skinner e o debate metodológico contemporâneo’ (2010)” (p. 307). Também assinala que “no Brasil, a querela entre ‘filósofos’ e ‘historiadores’ repercutiu entre

investigadores como Marcelo Jasmin, João Feres Júnior e Ricardo Silva, de um lado, e Gildo Marçal Brandão e Renato Lessa, de outro” (p. 309) (anexo 80). Já no capítulo 8 da obra, dedicado ao campo da teoria política normativa, ao qual tenho me dedicado mais intensamente na última década, minha contribuição é mencionada de forma ainda mais enfática. Baseados em um amplo levantamento de artigos publicados nas revistas de ciência política indexadas no Scielo e classificadas no estrato superior do Qualis/Capes (B1 a A1), os autores apresentam um panorama em que apareço como o quinto autor brasileiro com maior número de publicações e o sexto entre aqueles com maior número de citações na área da teoria política normativa (anexo 81).

Nos próximos anos tenho em vista o aprofundamento de três linhas de investigação interconectadas, que venho explorando ao longo da última década: 1) a contribuição dos métodos da história intelectual para a crítica e reconstrução da teoria política contemporânea; 2) o debate em torno da teoria política normativa associada ao neorrepublicanismo; e 3) o estudo do pensamento de Maquiavel sobre os processos de corrupção e refundação das repúblicas. Pretendo que da reunião e reelaboração de meus artigos e ensaios nessas três áreas de investigação, tanto os já publicados como os que estão por vir a partir de pesquisas em andamento, resultem três livros ao longo dos próximos dez anos ou quinze anos.

**Ricardo Virgilino da Silva**  
**Curriculum Vitae**

**Ricardo Virgilino da Silva**  
Curriculum Vitae

---

**Dados pessoais**

Nome Ricardo Virgilino da Silva  
 Filiação Carlos Virgilino da Silva e Maria Arminda da Silva  
 Nascimento 06/02/1965 - Florianópolis/SC - Brasil  
 Carteira de Identidade 1378953 SSP - SC - 22/01/1981  
 CPF 540.924.859-72

Endereço residencial Rua das Azaléias, 138  
 Carvoeira - Florianópolis  
 88040-580, SC - Brasil  
 Telefone: 48 32261769

Endereço profissional Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Sociologia e  
 Ciência Política  
 Campus Universitário  
 Trindade - Florianópolis  
 88040-900, SC - Brasil  
 Telefone: 48 33319250

Endereço eletrônico  
 E-mail para contato : rsilva@cfh.ufsc.br  
 E-mail alternativo: ricardovirgilino@gmail.com

---

**Formação acadêmica/titulação**

1993 - 1998 Doutorado em Ciências Sociais.  
 Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil  
 Título: A Ideologia do Estado Autoritário no Brasil, Ano de obtenção: 1998  
 Orientador: Sergio Salomé Silva  
 Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

1989 - 1992 Mestrado em Ciência Política.  
 Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil  
 Título: Política e Política Econômica na Crise do Início dos Anos Sessenta - O  
 Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, 1963 - 1965, Ano de  
 obtenção: 1992  
 Orientador: Luciano Martins de Almeida  
 Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

1984 - 1988 Graduação em Ciências Econômicas.

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil.

---

**Pós-doutorado**

- 2013 - 2014      Pós-Doutorado  
University of Chicago, UChicago, Chicago, Estados Unidos  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2005 - 2006      Pós-Doutorado  
University of California at Berkeley, UC BERKELEY, Estados Unidos  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

---

**Formação complementar**

- 2003 - 2003      Curso de curta duração em Programa Avançado de Teoria Social. (Carga horária: 66h).  
Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, IUPERJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

---

**Atuação profissional**

1.      Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

---

Vínculo institucional

- 2006 - Atual      Enquadramento funcional: Professor associado IV , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
- 1998 - 2006      Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor adjunto , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
- 1994 - 1998      Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor assistente , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
- 1991 - 1992      Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Professor substituto , Carga horária: 20, Regime: Parcial
-

## Atividades

- 03/2012 - Atual Pós-graduação, Sociologia Política  
*Disciplinas ministradas:*  
*Teoria social clássica (mestrado) , Teoria contemporânea (mestrado),*  
*Tópicos avançado em teoria social I (doutorado) , Tópicos avançados*  
*em teoria social II (doutorado) , O pensamento político de Maquiavel*  
*(doutorado e mestrado)*
- 08/2011 - 12/2011 Pós-graduação, Sociologia Política  
*Disciplinas ministradas:*  
*História Intelectual e Teoria Política*
- 03/2010 - 12/2010 Pós-graduação, Sociologia Política  
*Disciplinas ministradas:*  
*Tópicos Avançados em Teoria Social II, Tópicos Avançados em*  
*Teoria Social I*
- 03/2010 - 03/2012 Direção e Administração, Programa de Pós-Graduação em  
 Sociologia Política  
*Cargos ocupados:*  
*Coordenador de Programa*
- 08/2009 - 12/2009 Graduação, Relações Internacionais  
*Disciplinas ministradas:*  
*Ciência Política*
- 08/2009 - 12/2009 Pós-graduação, Sociologia Política  
*Disciplinas ministradas:*  
*História intelectual e teoria política*
- 04/2007 - 04/2009 Direção e Administração, Departamento de Sociologia e  
 Ciência Política  
*Cargos ocupados:*  
*Chefe de Departamento*
- 04/2007 - 04/2009 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de  
 Sociologia e Ciência Política  
*Especificação:*  
*Membro do Conselho do Centro de Filosofia e Ciências Humanas*
- 03/2007 - 07/2009 Pós-graduação, Sociologia Política  
*Disciplinas ministradas:*  
*Tópicos avançados em teoria social I , Tópicos avançados em teoria*  
*social II , Teoria social contemporânea , Teoria social clássica*
- 08/2006 - 12/2006 Pós-graduação, Sociologia Política  
*Disciplinas ministradas:*

*História Intelectual e Teoria Política*

- 03/2006 - 06/2016      **Graduação, Bacharelado Em Ciências Sociais**  
*Disciplinas ministradas:*  
*História das idéias e teoria política, Introdução à Ciência Política ,*  
*Teoria política III (contemporânea) , Teoria política I (moderna)*
- 03/2005 - 07/2005      **Pós-graduação, Sociologia Política**  
*Disciplinas ministradas:*  
*Tópicos Avançados em Teoria Social Clássica/doutorado*
- 03/2005 - 07/2005      **Graduação, Bacharelado Em Ciências Sociais**  
*Disciplinas ministradas:*  
*Teoria Política Clássica/moderna*
- 2003 - Atual      **Pesquisa e Desenvolvimento, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política**  
*Linhas de pesquisa:*  
*Métodos Interpretativos em Ciência Política*
- 2000 - Atual      **Pesquisa e Desenvolvimento, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política**  
*Linhas de pesquisa:*  
*Teoria Política Contemporânea*
- 2000 - Atual      **Pesquisa e Desenvolvimento, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política**  
*Linhas de pesquisa:*  
*Teoria Política Moderna*
- 1999 - Atual      **Pesquisa e Desenvolvimento, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política**  
*Linhas de pesquisa:*  
*Pensamento Político Brasileiro*
- 07/1999 - 12/2004      **Pós-graduação, Sociologia Política**  
*Disciplinas ministradas:*  
*Análise sociopolítica do sistema financeiro no capitalismo contemporâneo, Teoria social clássica/mestrado, Teoria social contemporânea/mestrado, Teorias do Estado e políticas públicas/mestrado e doutorado, Seminário de pesquisa/mestrado e doutorado*
- 04/1999 - 04/2001      **Direção e Administração, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Ciências Sociais**  
*Cargos ocupados:*  
*Sub-chefe do departamento e coordenador do curso*

- 04/1999 - 04/2001      **Conselhos, Comissões e Consultoria**  
*Especificação:*  
*Representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas na*  
*Câmara de Ensino de Graduação da UFSC*
- 04/1999 - 04/2001      **Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Filosofia e**  
**Ciências Humanas, Departamento de Ciências Sociais**  
*Especificação:*  
*Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências*  
*Sociais*
- 1998 - Atual      **Pesquisa e Desenvolvimento, Centro de Filosofia e Ciências**  
**Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política**  
*Linhas de pesquisa:*  
*História do Pensamento Político*
- 03/1995 - 12/2004      **Graduação, Bacharelado Em Ciências Sociais**  
*Disciplinas ministradas:*  
*Tópicos Especiais em Política, Regimes Políticos Contemporâneos,*  
*Teorias do Estado, Introdução à Ciência Política, Introdução à*  
*Sociologia, Teorias da Ideologia, Pensamento Político Brasileiro,*  
*Teoria Política Clássica e Moderna, Teoria Política Contemporânea*
- 03/1991 - 02/1992      **Graduação, Ciências Econômicas**  
*Disciplinas ministradas:*  
*Formação Econômica do Brasil, Teoria macro-econômica I , Teoria*  
*Macro-econômica III*

2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

---

Vínculo institucional

- 2016 - Atual      Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista de  
produtividade em pesquisa 1D , Carga horária: 20, Regime: Parcial
- 2007 - 2016      Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista de  
Produtividade em Pesquisa Nível 2 , Carga horária: 20, Regime:  
Parcial

3. University of Chicago - UChicago

---

Vínculo institucional

2013 - 2014 Vínculo: Visiting Scholar , Enquadramento funcional: Estágio sênior apoiado pela Capes, Regime: Dedicção exclusiva

4. Universidade de São Paulo - USP

---

Vínculo institucional

2012 - 2012 Vínculo: Professor visitante , Enquadramento funcional: Professor visitante , Carga horária: 12, Regime: Parcial

Outras informações:

Na condição de professor visitante, ministrei, no primeiro semestre de 2012, a disciplina "métodos históricos e teoria política" junto ao Programa de Pós-graduação em Ciência Política da USP.

---

Atividades

03/2012 - 04/2012 Pós-graduação, Ciência Política

*Disciplinas ministradas:*

*Métodos históricos e teoria política*

5. University of California at Berkeley - UC BERKELEY

---

Vínculo institucional

2005 - 2006 Vínculo: Visiting Scholar , Enquadramento funcional: Pesquisador Visitante , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

6. Associação Brasileira de Ciência Política - ABCP

---

Vínculo institucional

2008 - 2014 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Coordenador da Área de Teoria Política, Regime: Parcial

2000 - Atual Vínculo: Sócio , Enquadramento funcional: Sócio, Regime: Parcial

7. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS

---

---

Vínculo institucional

- 2015 - Atual Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro do Júri Premio Anpocs (2015-2016), Regime: Parcial
- 2011 - 2012 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Coordenador de Grupo de Trabalho, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Coordenação, junto a Christian Lynch, do Grupo de Trabalho "Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro" da Anpocs.
- 2008 - 2010 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro do Conselho Fiscal, Regime: Parcial

8. Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

---

Vínculo institucional

- 1988 - 1989 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: técnico , Carga horária: 30, Regime: Parcial
- 

Atividades

- 08/1988 - 02/1989 Serviço Técnico Especializado, Escritório Regional de Santa Catarina  
*Especificação:*  
*Assessoria técnica para a Federação dos Comerciários de Santa Catarina*
- 

**Linhas de pesquisa**

1. História do Pensamento Político
2. Métodos Interpretativos em Ciência Política
3. Pensamento Político Brasileiro
4. Teoria Política Contemporânea
5. Teoria Política Moderna

---

## Projetos

### Projetos de pesquisa

#### 2016 - Atual Neorrepublicanismo e economia política

Descrição: A pesquisa dedica-se a compreender e analisar as contribuições do neorrepublicanismo para o tratamento de problemas concernentes à produção e distribuição da riqueza material, investigando as características conceituais distintivas e a viabilidade prática de uma economia política subordinada ao ideal neorromano da liberdade como não dominação. A pesquisa detém-se no tema da economia política republicana tanto no plano da história das ideias como no debate teórico contemporâneo. Objetiva-se responder as seguintes questões: em que medida as desigualdades de renda e riqueza, típicas das economias capitalistas, são geradoras de estruturas de dominação comprometedoras da liberdade republicana? Assumindo que as desigualdades materiais (ao menos a partir de certo nível) constituem-se em causas da dominação, quais os meios disponíveis para reduzir as assimetrias ou limitar seus efeitos deletérios sobre a liberdade? Qual a medida e a profundidade da ação estatal justificável (do ponto de vista neorrepublicano) para a redução da desigualdade econômica? Que tipo de interferência estatal no mercado é compatível com os ideais de progresso material e liberdade econômica valorizados na tradição neorromana? Como conciliar uma economia voltada para a expansão da geração de riqueza material com políticas para a redução das desigualdades entre os cidadãos? Quais são as (in)compatibilidades entre a liberdade como não dominação e a liberdade de mercado? Em que consiste a crítica neorrepublicana ao capitalismo?

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Ricardo Virgolino da Silva (Responsável); ;

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

#### 2013 - Atual Neorrepublicanismo e Teoria Democrática

Descrição: A pesquisa pretende realizar um mapeamento detalhado e uma análise crítica do debate internacional corrente sobre a teoria democrática associada ao movimento neorrepublicano na teoria política contemporânea. Parte-se da constatação de uma divisão interna ao referido movimento em duas grandes vertentes: o republicanismo neo-ateniense e o republicanismo neorromano. A pesquisa concentrará o foco analítico na vertente neorromana, reconstruindo os contornos do modelo de democracia derivado do ideal da liberdade como não dominação. Em seguida, examinará a especificidade do modelo democrático neorromano tanto em relação ao modelo neo-ateniense como em relação ao modelo democrático-liberal. Por fim, procurará compreender e analisar as divisões internas à própria vertente neorromana. A meta final da investigação é contribuir para o avanço da teoria democrática por meio da análise crítica de um de seus mais recentes e influentes desenvolvimentos.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Ricardo Virgolino da Silva (Responsável); ;

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

#### 2013 - 2014 Republicanism e Democracia na Teoria Política Contemporânea: o Legado

### Disputado de Maquiavel

Descrição: O projeto é parte das atividades de meu estágio sênior junto ao departamento de ciência política da Universidade de Chicago. Meu objetivo geral é investigar as interpretações do pensamento político de Maquiavel no âmbito do movimento de atualização do republicanismo na teoria política contemporânea. Examinarei as disputas acadêmicas em curso sobre o modelo de república atribuído ao pensador florentino, dando ênfase à controvérsia sobre o papel dos conflitos sociais e do elemento popular (democrático) na arquitetura e na dinâmica de tal modelo. Para isso, seguirei um procedimento em duplo registro: 1) por um lado, serão selecionados e analisados os textos de Maquiavel referentes ao elemento popular e suas magistraturas, especialmente suas narrativas de episódios exemplares da antiga República Romana e de sua cidade natal, Florença; 2) por outro lado, serão investigados os modos pelos quais autores contemporâneos vinculados à vertente "neorromana" do republicanismo interpretam a natureza dos conflitos de classes e o papel das instituições populares em Maquiavel, objetivando iluminar o embate de posições no interior da referida vertente. Parto da hipótese de que as disputas pelo significado do elemento democrático no republicanismo de Maquiavel constituem parte de uma disputa mais ampla, de natureza analítico-normativa, sobre o modelo de democracia mais adequado às repúblicas de nossos dias. Metodologicamente, esta abordagem bifocal explora o problema em dois campos de especialização cada vez mais interdependentes: a história do pensamento político e a teoria política contemporânea.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Ricardo Virgilino da Silva (Responsável); ;

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

### 2012 - 2014 Desigualdades e Democracia: as perspectivas da teoria política

Descrição: Este projeto reúne uma equipe de pesquisadores, de diferentes instituições, que vêm se dedicando a discutir as posições, premissas e argumentos que organizam a análise da democracia nas principais “correntes” das teorias democráticas contemporâneas, aqui representadas por nove eixos: liberalismo, marxismo, elitismo, republicanismo, participacionismo, feminismo, deliberacionismo, multiculturalismo/teorias do reconhecimento e pós-estruturalismo. O objetivo principal é discutir, a partir de cada uma dessas “correntes”, o problema do impacto das desigualdades nas democracias. Além da sistematização de como a relação entre desigualdades e democracia se apresenta nas abordagens contempladas – o que coloca, como uma das metas centrais do projeto, uma definição mais complexa do próprio problema –, a pesquisa objetiva produzir o diálogo entre as diversas vertentes da teoria política abordadas, a análise das continuidades, tensões e conflitos entre elas.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Ricardo Virgilino da Silva; Luis Felipe Miguel (Responsável); Daniel de Mendonça; Claudia Feres; Flavia Biroli; Adrian Gurza Lavalle; Ricardo Fabrino Mendonça; Danusa Marques; Carlos Augusto Machado

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

### 2010 - 2013 Visões da Liberdade: Republicanismo e Liberalismo na Teoria Política Contemporânea

Descrição: O principal objetivo deste projeto de pesquisa é compreender e analisar o debate teórico entre liberais e republicanos à luz dos mais recentes desenvolvimentos da concepção neo-romana de liberdade, articulada por autores como Quentin Skinner, Philip Pettit, Maurizio Viroli, John Maynor e outros. Numa primeira etapa, são examinados os pontos de aproximação e afastamento entre duas diferentes vertentes teóricas contemporâneas que apelam à tradição

republicana, nomeadamente, a vertente neo-romana e a neo-ateniense, esta última vinculada às perspectivas do comunitarismo e do humanismo cívico. Em seguida, busca-se saber se a concepção de liberdade defendida pelos autores neo-romanos reúne as condições para subsidiar uma narrativa histórica e uma teoria normativa alternativa não apenas ao comunitarismo e ao humanismo cívico mas também ao liberalismo político.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Ricardo Virgolino da Silva (Responsável);

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2007 - 2009 História e Interpretação na Teoria Política

Descrição: O projeto teve como principal objetivo o exame do debate internacional contemporâneo sobre as potencialidades e limites da teorização política informada pelo conhecimento histórico. Toma-se como ponto de partida o debate metodológico desencadeado pelo “contextualismo lingüístico” da Escola de Cambridge de história do pensamento político. Embora os principais expoentes da Escola de Cambridge, especialmente Quentin Skinner e J. G. A. Pocock, apresentem-se não propriamente como teóricos da política, mas como historiadores das idéias, outros cientistas sociais contemporâneos, partindo de diferentes formas de assimilação crítica das proposições do contextualismo lingüístico, vêm advogando o caráter necessariamente histórico e interpretativo da teoria política enquanto tal. Na primeira parte da investigação, foram examinadas as contribuições de Pierre Rosanvallon (história conceitual do político), Kari Palonen (história dos conceitos) e Mark Bevir (ciência política interpretativa), autores representativos de recepções da herança dos contextualistas de Cambridge referenciadas nas tradições historiográficas francesa, alemã e inglesa, respectivamente. Esses pensadores, cada um a seu modo, têm procurado superar algumas das dificuldades mais constrangedoras enfrentadas pelos membros da Escola de Cambridge no âmbito do debate metodológico sobre a história do pensamento político. A segunda parte da investigação destinou-se ao estudo do caso do denominado “republican revival” das últimas três décadas. Entende-se que este é um caso que bem exemplifica as potencialidades (e os limites) da teorização política historicamente orientada no âmbito dos debates acadêmicos contemporâneos. Nesta etapa, voltamos aos textos de Skinner, Pocock e seus seguidores para avaliar o papel desempenhado pelas contribuições desses autores na revalorização da linguagem e dos ideais do republicanismo, tanto na historiografia do pensamento político, quanto na te

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (5);

Integrantes: Ricardo Virgolino da Silva (Responsável);

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de produções C,T & A: 28/ Número de orientações: 7

2005 - 2006 Pensamento político e história intelectual: Quentin Skinner e o debate metodológico contemporâneo

Descrição: Realizada entre agosto de 2006 e julho de 2007, a pesquisa fez parte das atividades de meu estágio pós-doutoral junto ao departamento de ciência política da UC Berkeley (EUA), apoiado pela CAPES. Nesta pesquisa, realizou-se um mapeamento dos debates desencadeados pelos historiadores do pensamento político vinculados à chamada "Escola de Cambridge", com atenção especial para a obra de Quentin Skinner e para as diversas gerações de seus críticos.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Ricardo Virgolino da Silva (Responsável);

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES,

University of California at Berkeley-UC BERKELEY

2002 - 2005 Ideias econômicas em processos eleitorais

Descrição: Este projeto consistiu em uma análise dos discursos sobre política econômica dos principais candidatos nas eleições presidenciais brasileiras de 2002. Estudou-se o papel das idéias econômicas nos processos políticos, especialmente o modo como tais idéias são mobilizadas em processos eleitorais. As competições eleitorais são momentos privilegiados para o estudo dos embates entre diferentes estratégias de política econômica, como também para revelar as coalizões de atores sociopolíticos que dão suporte a tais estratégias. A base empírica deste estudo foram os programas dos candidatos à presidência na propaganda eleitoral gratuita em rede de televisão, bem como os debates entre os candidatos patrocinados pelas principais emissoras de televisão. Também foram utilizadas informações obtidas junto a vários órgãos da grande imprensa em suas coberturas da campanha, com atenção especial voltada para as manifestações de atores estratégicos no jogo da política econômica, tais como economistas, analistas financeiros, representantes de organizações de empresários e de trabalhadores, lideranças partidárias e representantes de organismos internacionais.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Ricardo Virgilino da Silva (Responsável)

Financiador(es): Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC

Número de produções C,T & A: 3

2000 - 2002 Objetivismo tecnocrático como razão de Estado

Descrição: Entre 1930 e 1945, observou-se um intenso processo de transformação das instituições estatais, destacando-se aí a centralização política e administrativa nas esferas do poder executivo federal; tendência que alcançou o apogeu nos anos da ditadura Vargas. Tal processo de centralização efetivou-se pela criação de novos e variados mecanismos de ação e de legitimação do poder executivo estatal. Destaque-se, dentre tais mecanismos, a instituição dos conselhos técnicos. Tais conselhos eram compostos basicamente por representantes das corporações e do Executivo estatal e passaram a ser responsáveis por crescentes prerrogativas decisórias na elaboração e implementação da política estatal, especialmente nas áreas ligadas à política econômica. Esta pesquisa investigou o modo pelo qual a multiplicação dos conselhos técnicos, no primeiro governo Vargas, ecoou no contexto do pensamento político autoritário. Abordamos os temas do corporativismo e da tecnocracia nos escritos de pensadores como Oliveira Vianna, Azevedo Amaral e Francisco Campos, apontando para o esforço de racionalização e de justificação empreendido na busca de legitimação de uma forma de organização estatal em que o conhecimento técnico deveria substituir a negociação política, a representação corporativa deveria sobrepor-se à representação partidária e a "harmonia" deveria suplantar o conflito na concepção e gestão das políticas estatais.

Situação: Desativado Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Ricardo Virgilino da Silva (Responsável);

Financiador(es): Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC

**Revisor de periódico**

## 1. Brazilian Political Science Review

---

Vínculo

2016 - Atual      Regime: Parcial

## 2. The Journal of Politics

---

Vínculo

2015 - Atual      Regime: Parcial

## 3. Mediações - Revista de Ciências Sociais

---

Vínculo

2015 - Atual      Regime: Parcial

## 4. Sociedade e Estado (UnB. Impresso)

---

Vínculo

2014 - Atual      Regime: Parcial

## 5. Opinião Pública (UNICAMP. Impresso)

---

Vínculo

2013 - Atual      Regime: Parcial

## 6. Dados (Rio de Janeiro. Impresso)

---

Vínculo

2013 - Atual      Regime: Parcial

7. Revista Brasileira de Ciência Política (Impresso)

---

Vínculo      \_\_\_\_\_

2012 - Atual      Regime: Parcial

8. Estudos Históricos (Rio de Janeiro)

---

Vínculo      \_\_\_\_\_

2012 - Atual      Regime: Parcial

9. Confluenze (Bologna)

---

Vínculo      \_\_\_\_\_

2012 - Atual      Regime: Parcial

10. Crítica e Sociedade

---

Vínculo      \_\_\_\_\_

2011 - Atual      Regime: Parcial

11. Interseções (UERJ)

---

Vínculo      \_\_\_\_\_

2010 - Atual      Regime: Parcial

12. INTERthesis (Florianópolis)

---

Vínculo      \_\_\_\_\_

2009 - Atual      Regime: Parcial

13. Revista Brasileira de Ciências Sociais (Impresso)

---

Vínculo

2009 - Atual      Regime: Parcial

14. Revista de Ciências Humanas (Florianópolis)

---

Vínculo

2008 - Atual      Regime: Parcial

15. Habitus

---

Vínculo

2008 - Atual      Regime: Parcial

16. Enfoques (Rio de Janeiro)

---

Vínculo

2008 - Atual      Regime: Parcial

17. Sociedade e Cultura

---

Vínculo

2005 - Atual      Regime: Parcial

18. Barbarói (USCS)

---

Vínculo

2004 - Atual      Regime: Parcial

19. Teoria & Sociedade (UFMG)

---

Vínculo

2003 - Atual      Regime: Parcial

20. Política & Sociedade

---

Vínculo

2002 - Atual      Regime: Parcial  
 Outras informações:  
 Atual editor deste periódico.

21. Revista de Sociologia e Política

---

Vínculo

2002 - Atual      Regime: Parcial

---

**Membro de corpo editorial**

1. Revista Sul-Americana de Ciência Política

---

Vínculo

2012 - Atual      Regime: Parcial

2. Revista Brasileira de Ciência Política (Impresso)

---

Vínculo

2012 - Atual      Regime: Parcial

3. Revista Estudos Políticos

---

Vínculo

2011 - Atual      Regime: Parcial

4. Política & Sociedade (1677-4140)

---

Vínculo

2002 - Atual      Regime: Parcial

Outras informações:

Membro do conselho editorial de 2002 a 2006. Editor-Chefe a partir de 2007

---

**Revisor de projeto de agência de fomento**

1. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

---

Vínculo

2014 - Atual      Regime: Parcial

2. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

---

Vínculo

2012 - Atual      Regime: Parcial

3. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

---

Vínculo

2007 - Atual      Regime: Parcial

---

### **Idiomas**

Inglês	Compreende Bem, Fala Bem, Escreve Razoavelmente, Lê Bem
Espanhol	Compreende Bem, Fala Pouco, Escreve Pouco, Lê Bem
Francês	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Escreve Pouco, Lê Bem
Português	Compreende Bem, Fala Bem, Escreve Bem, Lê Bem

---

### **Prêmios e títulos**

2014	Orientador de dissertação de Isadora Coan - Menção honrosa no Concurso de Obras e Teses da ANPOCS - edição 2014, Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais
2007	Paraninfo dos formandos em Ciências Sociais (turma 2006/2), UFSC - Curso de Graduação em Ciências Sociais
2007	Professor homenageado pelos formandos em Ciências Sociais da UFSC - turma do primeiro semestre de 2007, Formandos do curso de Ciências Sociais da UFSC - turma 2007/1
2000	Patrono dos formandos em Ciências Sociais, turma de dezembro de 2000, Universidade Federal de Santa Catarina - Curso de Graduação em Ciências Sociais
1998	Distinção e louvor - tese de doutorado, IFCH/UNICAMP
1998	Paraninfo dos formandos em Ciências Sociais, turma de agosto de 1998, Universidade Federal de Santa Catarina - Curso de Graduação em Ciências Sociais
1992	Distinção e louvor - dissertação de mestrado, IFCH/UNICAMP

## Produção

---

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. Silva, Ricardo

Non-domination and political institutions: the contested concept of republican democracy. *Brazilian Political Science Review.* , v.9, p.3 - 38, 2015.

2. Silva, Ricardo

Visões da liberdade: republicanismo e liberalismo no debate teórico contemporâneo. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política.* , p.181 - 215, 2015.

3. Silva, Ricardo

Da honra e ao patrimônio: conflito social e instituições políticas nos Discorsi de Maquiavel. *Revista Brasileira de Ciência Política (Impresso).* , v.5, p.43 - 66, 2013.

4. Silva, Ricardo

Democracia e república plebeia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais (Impresso).* , v.28, p.229 - 246, 2013.

5. Silva, Ricardo

Hobbes e a liberdade Republicana, de Skinner, Quentin. *Novos Estudos CEBRAP (Impresso).* , v.95, p.175 - 183, 2013.

6. Silva, Ricardo

Republicanism neo-romano e democracia contestatória. *Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso).* , v.19, p.35 - 51, 2011.

7. Silva, Ricardo

Maquiavel e o conceito de liberdade em três vertentes do novo republicanismo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais (Impresso).* , v.25, p.37 - 58, 2010.

8. Silva, Ricardo

O contextualismo linguístico na história do pensamento político: Quentin Skinner e o debate metodológico contemporâneo. *Dados (Rio de Janeiro. Impresso).* , v.53, p.299 - 335, 2010.

9. Silva, Ricardo

História intelectual e teoria política. *Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso).* , v.17, p.301 - 318, 2009.

10. Silva, Ricardo

O novo historicismo na ciência política: um encontro entre duas tradições. *Revista Brasileira de Ciência Política (Impresso).* , v.1, p.123 - 151, 2009.

11. Silva, Ricardo

Identidades da teoria política: entre a ciência, a normatividade e a história. *Pensamento Plural (UFPEL)*. , v.1, p.9 - 22, 2008.

12. Silva, Ricardo

Liberalismo e democracia na sociologia política de Oliveira Vianna. *Sociologias (UFRGS. Impresso)*. , v.10, p.238 - 269, 2008.

13. Silva, Ricardo

Liberdade e lei no neo-republicanismo de Skinner e Pettit. *Lua Nova (Impresso)*. , v.74, p.151 - 194, 2008.

14. Silva, Ricardo

A dictatorship against the republic: economic policy and political power in Roberto Campos. *Revista de Sociologia e Política (Online)*. , v.3, p.1 - 21, 2007.

15. Silva, Ricardo

Participação como contestação: a idéia de democracia no neo-republicanismo de Philip Pettit. *Política & Sociedade (Impresso)*. , v.6, p.199 - 220, 2007.

16. Silva, Ricardo

Retórica e contingência na teoria política (Resenha). *Política & Sociedade (Impresso)*. , v.5/9, p.195 - 200, 2006.

17. Silva, Ricardo V.

Uma ditadura contra a república: política econômica e poder político em Roberto Campos. *Revista de Sociologia e Política*. , p.157 - , 2006.

18. Silva, Ricardo

Instituições, política e idéias econômicas: o caso do Banco Central do Brasil (1965-1998). *Revista de Sociologia e Política*. , p.135 - , 2002.

19. Silva, Ricardo

Sociologia política e ideologia autoritária. *Política & Sociedade (Impresso)*. , v.1, p.103 - 128, 2002.

20. SILVA, R.

Estado autoritário e tecnocracia. *Revista de Ciências Humanas (UFSC)*. , v.29, p.93 - 114, 2001.

21. Silva, Ricardo

Prefigurações da tecnocracia estatal. *Temáticas (UNICAMP)*. , v.9, p.53 - 76, 2001.

22. Silva, Ricardo

Planejamento econômico e crise política: do esgotamento do plano de desenvolvimento ao malogro dos programas de estabilização. *Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso)*. , v.x, p.77 - 101, 2000.

23. Silva, Ricardo

Duas tensões na teoria democrática. *Revista de Ciências Humanas (UFSC)*. , v.2, p.41 - 59, 1999.

24. Silva, Ricardo  
 Democracia delegativa ou vicissitudes da transição?. *Revista de Sociologia e Política* (UFPR. Impresso). , v.5, p.175 - 188, 1995.

25. Silva, Ricardo  
 Habermas e a fundamentação da ciência social crítica: da teoria do conhecimento ao conceito de ação comunicativa. *Temáticas* (UNICAMP). , v.2, p.61 - 82, 1994.

#### Livros publicados

1. SILVA, R.  
 A ideologia do Estado autoritário no Brasil. Chapecó/SC : Argos, 2004, v.1000. p.363.

#### Capítulos de livros publicados

1. Silva, Ricardo  
 Liberdade, desigualdade e dominação: a economia política do neorrepublicanismo In: *Desigualdades e democracia: o debate da teoria política*. 1ª ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2016, p. 137-170.

2. Silva, Ricardo  
 Teoria Política, História Conceitual e Conceitos Essencialmente Contestados In: *Teoria, Discurso e Ação Política*. 1 ed. São Paulo : Alameda, 2012, p. 29-47.

3. SILVA, R.  
 Delegative Democracy or Vicissitudes of Transition? In: *Politics and Economics of Latin America*, Volume 4. New York : Nova Science, 2007, p. 185-196.

4. SILVA, R.  
 Delegative Democracy or Vicissitudes of Transition? In: *Political Transition and Democratic Consolidation in Brazil: a Historical Perspective*. New York : Nova Science, 2006, p. 47-58.

5. SILVA, R.  
 Economic policy in times of crisis: conflict between stability and development in Brazil (1958 - 1963) In: *Entrepreneurs, State and Interest Representation in Brazil*. New York : Nova Science, 2003, p. 81-114.

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. Silva, Ricardo  
 República sem forma? Uma crítica às interpretações anti-institucionalistas de Maquiavel In: 10 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2016, Belo Horizonte.  
 Anais Eletrônicos do 10 Encontro da ABCP. , 2016.

## 2. Silva, Ricardo

Non-domination and democratic institutions In: Midwest Political Science Association (MPSA) Annual Conference , Chicago o , IL, April 3 - 6, 2014, 2014, Chicago.  
Paper Conference Archive. , 2014. p.1 - 26

## 3. Silva, Ricardo

Non-domination and political institutions: the contested concept of republican democracy In: Workshop of Political Theory - University of Chicago, 2014, Chicago.  
Workshop of Political Theory - Winter 2014. , 2014.

## 4. Silva, Ricardo

O conceito contestado de democracia republicana In: 38 Encontro Anual da ANPOCS, 2014, Caxambu.  
Anais eletrônicos do 38 Encontro Anual da Anpocs. , 2014.

## 5. Silva, Ricardo

Visions of liberty: republicanism and liberalism in the current theoretical debate In: XXII World Congress of Political Science, 2012, Madri.  
Paper Room do XXII World Congress of Political Science. , 2012.

## 6. SILVA, R.

Dilemas do republicanismo democrático In: XXVIII Congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia, 2011, Recife.  
XXVIII Congresso da ALAS - Recife. , 2011.

## 7. SILVA, R.

Historicismo e disputas conceituais na teoria política In: XXVI Simpósio Nacional de História, 2011, São Paulo.  
Anais do XXVI Simpósio Nacional de História. , 2011.

## 8. SILVA, R.

Pierre Rosanvallon e as Metamorfoses da Legitimidade Democrática In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2009, Rio de Janeiro.  
Anais Eletrônicos do XIV Congresso Brasileiro de Sociologia. , 2009.

## 9. SILVA, R.

A teoria política e a emergência do historicismo radical In: I Congresso Internacional de Ciências Sociais/III Encontro de Ciências Sociais do Sul, 2008, Pelotas/RS.  
Anais do I Encontro Internacional de Ciências Sociais/III Encontro de Ciências Sociais do Sul: Democracia, Desenvolvimento, Identidade. Pelotas/RS: Editora da UFPel, 2008. p.1 - 12

## 10. SILVA, R.

O novo historicismo na ciência política: um encontro entre duas tradições In: VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2008, Campinas/SP.  
VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. , 2008. p.1 - 30

## 11. SILVA, R.

República e Democracia em Maquiavel In: 32 Encontro Anual da ANPOCS, 2008, Caxambu/MG.  
Anais do 32 Encontro Anual da ANPOCS. , 2008.

12. SILVA, R.

Liberdade e lei no neo-republicanismo de Skinner e Pettit In: 31 Encontro Anual da ANPOCS, 2007, Caxambu.

Anais do 31 Encontro Anual da ANPOCS. , 2007. p.1 - 33

13. SILVA, R.

O significado além do texto: contexto e intencionalidade na história das idéias In: XXIV Simpósio Nacional de História, 2007, São Leopoldo.

Simpósio Nacional de História - História e Multidisciplinaridade. São Leopoldo: Oikos, 2007. v.24. p.1 - 10

14. SILVA, R.

Convenções, Intenções e Ação Lingüística na História da Teoria Política: Quentin Skinner e o Debate Metodológico Contemporâneo In: V Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2006, Belo Horizonte.

Programa do V Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. , 2006. p.1 - 26

15. SILVA, R.

Política Econômica e Sistema Político no Pensamento de Roberto Campos (1955 - 1974) In: XXIV Congresso Asociacion Latinoamericana de Sociologia, 2003, Arequipa - Peru.

Anais do XXIV congresso da ALAS - Asociacion Latinoamericana de Sociologia - America Latina: por una nueva alternativa de desarrollo. , 2003. p.1 - 18

16. SILVA, R.

Autoritarismo instrumental ou estatismo autoritário? (considerações sobre o pensamento político de Oliveira Vianna) In: 3 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2008, Niterói.

Anais do 3 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. , 2002.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SILVA, R.

História Intelectual e Ciência Política In: XXV Simpósio Nacional de História, 2009, Fortaleza.

XXV Simpósio Nacional de História - História e Ética. Fortaleza: Editora, 2009. p.482 - 482

2. SILVA, R.

Participação como contestação: a idéia de democracia no neo-republicanismo de Philip Pettit In: XIII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2007, Recife.

XIII Congresso Brasileiro de Sociologia - Desigualdade, diferença, reconhecimento. Recife: Dom Bosco, 2007. p.343 - 344

3. SILVA, R.

Idéias econômicas em processos eleitorais: análise sociopolítica dos discursos sobre a política econômica dos candidatos às eleições presidenciais brasileiras de 2002 In: III SEPEX - Semana de pesquisa e extensão da UFSC, 2003, Florianópolis.

Anais da IV Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC. , 2003.

4. SILVA, R.

Autoritarismo Instrumental ou Estatismo Autoritário? (Considerações sobre o pensamento político de Oliveira Vianna) In: III Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2002, Niterói - RJ.

Democracia e Justiça Social - III Encontro da ABCP. , 2002. p.20 - 21

5. SILVA, R.

Os Conselhos Técnicos no Pensamento Autoritário Brasileiro (1930-1945) In: XXI Simpósio Nacional de História - História no Novo Milênio: entre o individual e o coletivo, 2001, Niterói/RJ.

Anpuh - Livro de Resumos. , 2001. p.314 - 315

6. SILVA, R.

A Ideologia do Estado Autoritário nos anos 20 e 30 In: XX Simpósio Nacional de História, 1999, Florianópolis.

História: Fronteiras - Resumos e Programas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.

7. SILVA, R.

Estado autoritário e Tecocracia: os Conselhos Técnicos no Pensamento de Oliveira Vianna In: IX Congresso Brasileiro de Sociologia, 1999, Porto Alegre, 1999.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. SILVA, R.

Republicanismo Neo-romano e Democracia Contestatória In: 34 Encontro Anual da Anpocs, 2010, Caxambu.

34 Encontro Anual da Anpocs - Anais Eletrônicos. , 2010.

Apresentação de trabalho e palestra

1. Silva, Ricardo

Non-domination and democratic institutions: the contested concept of republican democracy, 2014. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

2. Silva, Ricardo

Non-domination and political institutions, 2014. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Demais produções bibliográficas

1. DA SILVA, R. V.

História para corrigir e entender a política atual. Entrevista especial com Ricardo Silva. Entrevista. , 2007. (Outra produção bibliográfica)

2. SILVA, R.; MINELLA, Ary; RUAD, Cécile; SEIBEL, Erni  
Estado, Mercado e Regulação. Organização de Dossiê. Florianópolis:Cidade Futura, 2005. (Outra produção bibliográfica)

3. DA SILVA, R. V.

Entrevista de lançamento do livro "A ideologia do Estado autoritário no Brasil". Entrevista. Chapecó/SC:Argos, 2004. (Outra produção bibliográfica)

4. SILVA, R.; SHERERWARREN, Ilse; BENAKOUCHE, Tamara

Situando a Sociologia Política: entrevista com Elisa Reis (Política & Sociedade, n.1, set/2002). Entrevista. Florianópolis:Cidade Futura, 2002. (Outra produção bibliográfica)

5. SILVA, R.

Ideologia de Estado e Autoritarismo no Brasil, Cadernos de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC, n. 26, Florianópolis, p. 29.. Texto em Cadernos de Pesquisa. , 2001. (Outra produção bibliográfica)

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq (auxílio para evento no exterior), 2016

2. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq (pós-doutorado júnior), 2016

3. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq (Pós-doutorado no exterior), 2016

4. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq - Doutorado pleno no exterior, 2015

5. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq - produtividade em pesquisa, 2015

6. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq (doutorado pleno no exterior), 2014

7. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq (edital universal - faixa A), 2014

8. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq (edital universal - faixa B), 2014

9. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq (pós-doutorado no exterior), 2014

10. Silva, Ricardo

Parecer ad hoc para o CNPq - bolsas especiais (pós-doutorado júnior), 2014

11. Silva, Ricardo

Parecer ad hoc para o CNPq - Chamada PEC-PG 2014, 2014

12. Silva, Ricardo

Parecer ad hoc para o CNPq - Edital 'Ciências Humanas e Sociais Aplicadas', 2014

13. Silva, Ricardo

Parecer ad hoc para o CNPq - produtividade em pesquisa, 2014

14. Silva, Ricardo

Parecer ad hoc para o CNPq - produtividade em pesquisa, 2014

15. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc - Edital ciências humanas, sociais e sociais aplicadas, 2013

16. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc - produtividade em pesquisa, 2013

17. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq - edital universal (faixa A), 2013

18. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para o CNPq - edital universal (faixa B), 2013

19. Silva, Ricardo

Consultoria ad hoc para a FAPESP, 2012

20. Silva, Ricardo  
Consultoria ad hoc para o CNPq (doutorado pleno no exterior), 2012
  
21. Silva, Ricardo  
Consultoria ad hoc para o CNPq (edital de Ciências Humanas), 2012
  
22. Silva, Ricardo  
Consultoria ad hoc para o CNPq (edital PEC/PG), 2012
  
23. Silva, Ricardo  
Consultoria ad hoc para o CNPQ (2 pareceres - produtividade em pesquisa), 2012
  
24. Silva, Ricardo  
Parecer sobre projeto de pesquisa submetido à FAPESP, 2012
  
25. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (parecer para o edital Ciências Humanas), 2011
  
26. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (parecer para pós-doutorado no exterior), 2011
  
27. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (2 pareceres para o Edital Universal), 2011
  
28. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (3 pareceres - Produtividade em Pesquisa), 2011
  
29. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (editais 02/2010, 14/2010 e PQ 2010), 2010
  
30. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (bolsas especiais - pós-dout. Jr.), 2009
  
31. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (edital 03/2009), 2009

32. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (pareceres para o edital de produtividade em pesquisa), 2009
33. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (pareceres para o edital universal 2009I), 2009
34. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (pareceres para o edital 02/2009), 2009
35. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (edital 57/2008), 2008
36. DA SILVA, R. V.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (participação em evento no exterior), 2008
37. SILVA, R.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (produtividade em pesquisa), 2008
38. SILVA, R.  
Consultoria para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFPR, 2008
39. SILVA, R.  
Consultoria para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFRN, 2008
40. SILVA, R.  
Pareceres sobre projetos submetidos ao CNPq (Edital MCT/CNPq 03/2008), 2008
41. DA SILVA, R. V.  
Consultoria ad hoc para o CNPQ (edital universal), 2007
42. DA SILVA, R. V.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (edital 50/2006), 2007
43. DA SILVA, R. V.  
Consultoria ad hoc para o CNPq (produtividade em pesquisa), 2007

44. SILVA, R.

Pareceres ad hoc para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná, 2003

45. SILVA, R.

Membro do Conselho Editorial da Revista Política & Sociedade (UFSC), 2002

#### Trabalhos técnicos

1. Silva, Ricardo

Parcer para a Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2016

2. Silva, Ricardo

Parecer para a Brazilian Political Science Review, 2016

3. Silva, Ricardo

Parecer sobre artigo submetido a Brazilian Political Science Review, 2016

4. Silva, Ricardo

Parecer Para a Revista Brasileira de Ciência Política, 2015

5. Silva, Ricardo

Parecer para a revista Mediações, 2015

6. Silva, Ricardo

Parecer para a revista Política & Sociedade, 2015

7. Silva, Ricardo

Parecer sobre artigo submetido ao Journal of Politics, 2015

8. Silva, Ricardo

Parecer para a revista Mosaico (UFSC), 2014

9. Silva, Ricardo

Parecer para a Revista Brasileira de Ciência Política, 2014

10. Silva, Ricardo  
Parecer para a Revista DADOS, 2014
  
11. Silva, Ricardo  
Parecer para a revista Política & Sociedade, 2014
  
12. Silva, Ricardo  
Parecer para a revista Sociedade e Estado (UnB), 2014
  
13. Silva, Ricardo  
Parecer para a Revista Brasileira de Ciência Política, 2013
  
14. Silva, Ricardo  
Parecer para a Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2013
  
15. Silva, Ricardo  
Parecer para a Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2013
  
16. Silva, Ricardo  
Parecer para a Revista Opinião Pública, 2013
  
17. Silva, Ricardo  
Parecer para a Revista Brasileira de Ciência Política, 2012
  
18. Silva, Ricardo  
Parecer para a Revista Confluenze (Itália), 2012
  
19. Silva, Ricardo  
Parecer para a revista Estudos Históricos, 2012
  
20. SILVA, R.  
Parecer para a Revista Teoria & Sociedade, 2010
  
21. SILVA, R.  
Parecer sobre artigo submetido à revista Interseções (UERJ), 2010

22. SILVA, R.  
Parecer para a Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2009
  
23. SILVA, R.  
Parecer para a revista Interthesis, 2009
  
24. SILVA, R.  
Parecer para a Revista Interthesis (UFSC), 2009
  
25. SILVA, R.  
Parecer sobre projeto de pesquisa submetido à FAPESC, 2009
  
26. SILVA, R.  
Parecer para a Revista de Ciências Humanas (UFSC), 2008
  
27. DA SILVA, R. V.  
Parecer para a Revista de Sociologia e Política (UFPR), 2008
  
28. SILVA, R.  
Parecer para a revista Habitus (UFRJ), 2008
  
29. SILVA, R.  
Parecer para revista Enfoques (UFRJ), 2008
  
30. SILVA, R.  
Parecer sobre artigo submetido à Revista de Sociologia e Política (UFPR), 2007
  
31. SILVA, R.  
Parecer sobre artigo submetido à Revista Habitus (UFRJ), 2007
  
32. SILVA, R.  
Parecer para o programa PIBIC da Universidade Federal do Paraná, 2006
  
33. SILVA, R.  
Parecer técnico sobre artigo submetido à Revista de Sociologia e Política (UFPR), 2006

34. SILVA, R.  
Parecer para a revista Sociedade e Cultura (UFG), 2005
35. SILVA, R.  
Parecer para a Revista Barbarói (Universidade de Santa Cruz do Sul), 2004
36. SILVA, R.  
Parecer para a Revista de Sociologia e Política (UFPR), 2004
37. SILVA, R.  
Parecer para a Revista Teoria & Sociedade (UFMG), 2003
38. SILVA, R.  
Parecer para a Editora da UNIVALI., 2003
39. SILVA, R.  
Parecer para a Revista Teoria & Sociedade (UFMG), 2003
40. SILVA, R.  
Parecer para a Revista de Sociologia e Política (UFPR), 2002
41. SILVA, R.  
Subsídios para a reestruturação do curso de graduação em ciências sociais da UFSC, 2002

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. Silva, Ricardo  
A liberdade sob as lentes da política, 2013

## Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado : orientador principal

1. Lara Bethânia Zilio. O agonismo no pensamento político de Hannah Arendt. 2014. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Isadora Cristina de Melo Coan. As bases filosóficas da metodologia de Quentin Skinner para a história intelectual. 2013. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Magali Natalia Alloatti. Explorando os limites da cidadania: estudo de caso de migrantes argentinos radicados em Balneário Cansvieiras. 2013. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Nathália Henrich. As relações Brasil-Estados Unidos no pensamento político do Barão do Rio Branco. 2010. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Maria Ligia G Granado Rodrigues Elias. Democracia e Participação Política no Novo Republicanismo: um estudo sobre o pensamento de Philip Pettit. 2008. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Maria Ines F. Arantes. Os EUA e a guerra como instituição: o caso do Irã. 2004. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Bernadete Moreira. Os Direitos Sociais em Questão: Da Lei Orgânica da Assistência Social ao Comunidade Solidária -o desmonte da assistência social em Santa Catarina. 2001. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Ana Maria de Medeiros. Uma Metáfora do Brasil - O Bem-Amado e a Teledramaturgia de Dias Gomes. 2001. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. José Pedro Kunhavalik. Ney Braga: Bases de Poder e Trajetória Política. 1999. Dissertação (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina

Teses de doutorado : orientador principal

1. Ana Maria de Medeiros. Dias Gomes e a telenovela brasileira: o nacional-popular em O Bem Amado, Saramandaia e Roque Santeiro. 2016. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Daniel Lopes Bretas. O processo seletivo dos diplomatas brasileiros. 2016. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina

3. Nathália Henrich. Ser ou não ser anti-americano? As relações Brasil-Estados Unidos no pensamento de Oliveira Lima. 2016. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Fabio Carminati. A utopia perdida: literatura e revolução no Brasil de Antônio Callado. 2014. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Nei Antônio Nunes. A crítica genealógica de Michel Foucault às governamentalidades do liberalismo. 2012. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Tiago de Castilho Soares. Retórica e Política no Congresso Constituinte de 1890-1891. 2011. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Gustavo Biscaia de Lacerda. O Momento Comtiano: República e Política no Pensamento de Augusto Comte. 2010. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Marcos Alves Valente. Celso Furtado e os fundamentos de uma economia política republicana. 2009. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. José Pedro Kunhavalik. Os militares e o conceito de nacionalismo: disputas retóricas na década de 1950 e início dos anos 1960. 2009. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
10. Ariston Azevêdo. A Sociologia Antropocêntrica de Guerreiro Ramos. 2006. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
11. Paulo Fernando Liedtke. Governando com a Mídia: duplo agendamento/enquadramento no governo Lula e o cobertura do Jornal Nacional na reforma da previdência. 2006. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
12. Alexandre Vieira. Pensamento Político na Guerra Guaranítica: práticas de justificação da resistência ao absolutismo ibérico no século dezoito. 2005. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina
13. Flávio Ramos. Reforma do Estado e Agências Regulatórias: o caso da ANATEL. 2005. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina

#### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Isadora Coan. Interpretando uma alternativa: considerações sobre a virada interpretativa nas Ciências Sociais entre as décadas de 1960 e 1970. 2010. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Marcelo Brasil. Intenções Literárias: identidade latino-americana e revolução na obra de Alejo Carpentier. 2005. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina

3. Maria Lígia Granado. Liberdade e virtudes cívicas no novo republicanismo. 2004. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Ana Maria de Medeiros. O discurso empresarial sobre a reforma do Estado na Constituinte de 1988. 1995. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Orlando Biff. Estado, Sociedade Civil e Cultura: o caso da Ancianv. 2005. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Gustavo Althof. A Epistemologia de Karl Popper e sua Contribuição para as Ciências Sociais. 1998. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Adário Klettemberg. Do Desenvolvimentismo ao Estado Mínimo: o Estado no Pensamento de Roberto Campos. 1998. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Jussara Mignori. O Pensamento Empresarial em Relação ao Turismo local. 1998. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Tiago Bahia Losso. Ideologia e Propaganda do Movimento Integralista em Santa Catarina. 1997. Curso (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina

#### Iniciação científica

1. Artur Pina. O diálogo entre Pettit e Sandel. 2016. Iniciação científica (Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Peterson da Silva. Michel Sandel e o republicanismo. 2015. Iniciação científica (Abi - Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Artur Fabro. Liberdade e democracia em Philip Pettit. 2012. Iniciação científica (Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Júlio Henrique Corrêa Silva. Visões da Liberdade. 2011. Iniciação científica (Relações Internacionais) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Roger Gustavo Manenti. Visões da Liberdade: Republicanismo e Liberalismo na Teoria Política Contemporânea. 2011. Iniciação científica (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Ygor Saraiva Aragão. História e Interpretação na Teoria Política. 2010. Iniciação científica (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Isadora Coan. História e Interpretação na Teoria Política. 2010. Iniciação científica (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina

8. Bruno Mandelli. História e Interpretação na Teoria Política. 2010. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina

9. Bruno Mandelli. História e interpretação na teoria política. 2008. Iniciação científica (Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina

10. Luiz Henrique Queriquelli. História e Interpretação na Teoria Política. O Contextualismo Lingüístico, Outras Abordagens Contemporâneas e o Caso do. 2007. Iniciação científica (Bacharelado Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina

#### Supervisão de pós-doutorado

1. Gustavo Biscaia de Lacerda. 2012. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal de Santa Catarina

#### Orientações e supervisões em andamento

##### Teses de doutorado : orientador principal

1. Karen Elena Costa Dal Castel. Maquiavel e os conflitos na república de Florença. 2016. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Elton Bruno Amaral de Oliveira. Poder constituinte em Raymundo Faoro. 2016. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina

3. Lara Bethânia Zilio. A recepção de Hannah Arendt no agonismo contemporâneo. 2014. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina

4. Magali Alloatti. Imigração e cidadania (título provisório). 2013. Tese (Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina

#### **Eventos**

##### Participação em eventos

1. Moderador no(a) 10 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2016. (Encontro) Os caminhos da teoria política.

2. Avaliador no(a) 39 Encontro Anual da Anpocs, 2016. (Encontro)  
Membro do júri para o prêmio de teses e dissertações da Anpocs.
3. Apresentação Oral no(a) 38 Encontro Anual da Anpocs, 2014. (Encontro)  
O conceito contestado de democracia republicana.
4. Avaliador no(a) IX Encontro da ABCP, 2014. (Encontro)  
Coordenador da área temática de teoria política.
5. Midwest Political Science Association (MPSA) Annual Conference , Chicag o , IL, April 3 - 6, 2014, 2014. (Encontro)  
Non-domination and democratic institutions.
6. Workshop of Political Theory - University of Chicago, 2014. (Oficina)  
Non-domination and political institutions: the contested concept of republican democracy.
7. 22 World Congress of Political Science, 2012. (Congresso)  
Visions of liberty: republicanism and liberalism in the current theoretical debate.
8. Moderador no(a) 36 encontro anual da Anpocs, 2012. (Congresso)  
Teoria Política e Pensamento político Brasileiro.
9. Conferencista no(a) I Colóquio de Teoria Política, 2012. (Simpósio)  
A teoria política e seus modos.
10. Moderador no(a) II Colóquio Internacional "Teoria, discurso e Ação Política", 2012. (Encontro)  
Liberdade, conflito e ação política.
11. Conferencista no(a) Seminários DCP/USP, 2012. (Seminário)  
Da história do pensamento à teoria política: a escola de Cambridge e o novo republicanismo.
12. Avaliador no(a) VIII Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2012. (Encontro)  
Organização e coordenação da AT de Teoria Política.
13. Avaliador no(a) XXXVI Encontro Anual da ANPOCS, 2012. (Encontro)  
Organização das atividades do GT 35.
14. Simposista no(a) 35o. Encontro Anual da ANPOCS, 2011. (Encontro)  
História, política e o conceito moderno de progresso.
15. Avaliador no(a) 35o. Encontro Anual da ANPOCS, 2011. (Encontro)  
Coordenador do GT "Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro".
16. Simposiasta no(a) I Colóquio Internacional Teoria, Discurso e Ação Política, 2011. (Simpósio)  
República e Democracia: Questões Metodológicas.
17. Conferencista no(a) Seminário das cinco do DCP - Unicamp, 2011. (Seminário)

A teoria política em perspectiva Histórica: Contribuição e os limites do contextualismo linguístico.

18. Apresentação Oral no(a) XXVI Simpósio Nacional de História, 2011. (Simpósio)  
Historicismo e disputas conceituais na teoria política.
19. Apresentação Oral no(a) XXVIII Congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia, 2011. (Congresso)  
Dilemas do republicanismo democrático.
20. Moderador no(a) XXVIII Congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia, 2011. (Congresso)  
Estudos jurídicos e sociopolíticos.
21. Apresentação Oral no(a) 34 Encontro Anual da Anpocs, 2010. (Encontro)  
Republicanismo Neo-romano e Democracia Contestatória.
22. Apresentação Oral no(a) 7 Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2010. (Encontro)  
Mesa Redonda: Normatividade, sociologia e história na teoria política.
23. Apresentação Oral no(a) Ciência Política Historicamente Informada, 2010. (Seminário)  
Debatedor de mesa redonda.
24. Conferencista no(a) História Conceitual e linguagens do ideário político, 2010. (Simpósio)  
História e linguagem política na obra de Quentin Skinner.
25. Conferencista no(a) Pensamento Social Brasileiro e Administração Pública, 2010. (Encontro)  
Métodos em História Intelectual.
26. Conferencista no(a) Seminários DCP/USP, 2010. (Seminário)  
História e Interpretação na Teoria Política.
27. Conferencista no(a) Seminário de Teoria Política - Republicanismo e Democracia, 2009. (Seminário)  
Visões da Liberdade e Vertentes do Republicanismo.
28. Conferencista no(a) XI Semana de Ciências Sociais - UFJF, 2009. (Encontro)  
Republicanismo na teoria política contemporânea.
29. Apresentação Oral no(a) XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2009. (Congresso)  
Pierre Rosanvallon e as Metamorfoses da Legitimidade Democrática.
30. Apresentação Oral no(a) XXV Simpósio Nacional de História, 2009. (Simpósio)  
História Intelectual e Ciência Política.
31. Conferencista no(a) 150 anos de Émile Durkheim, 2008. (Simpósio)  
A Sociologia Política de Durkheim.

32. Apresentação Oral no(a) 32 Encontro Anual da Anpocs, 2008. (Encontro)  
República e Democracia em Maquiavel.
33. Conferencista no(a) Encontros sobre História Moderna da UDESC, 2008. (Outra)  
Teoria política e história intelectual.
34. Conferencista no(a) I Congresso Internacional de Ciências Sociais, 2008. (Congresso)  
Republicanism e teoria política.
35. Apresentação Oral no(a) VI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2008.  
(Encontro)  
O novo historicismo na ciência política: um encontro entre duas tradições.
36. Apresentação Oral no(a) 31 Encontro Anual da ANPOCS, 2007. (Encontro)  
Liberdade e lei no neo-republicanismo de Skinner e Pettit.
37. Apresentação (Outras Formas) no(a) Colóquio "Interpretações do Brasil e do Estado Novo",  
2007. (Outra)  
O Pensamento Autoritário em Perspectiva Histórica.
38. Conferencista no(a) Conferências na Escola de Governo de SC, 2007. (Outra)  
República e Cidadania Democrática.
39. Apresentação Oral no(a) II Seminário Nacional sobre Movimentos Sociais, Participação e  
Democracia, 2007. (Seminário)  
O problema da participação política no neo-republicanismo.
40. Apresentação Oral no(a) Palestras na Escola do Legislativo de SC, 2007. (Outra)  
Ética, Política e Cidadania.
41. Apresentação Oral no(a) XIII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2007. (Congresso)  
Participação como contestação: a idéia de democracia no neo-republicanismo de Philip Pettit.
42. Apresentação Oral no(a) XXIV Simpósio Nacional de História, 2007. (Simpósio)  
O significado além do texto: contexto e intencionalidade na história das idéias.
43. Apresentação Oral no(a) V Encontro Da Associação Brasileira de Ciência Política, 2006.  
(Encontro)  
Conveção, intenções e ação lingüística na história da teoria política: Quentin Skinner e o debate metodológico contemporâneo.
44. Conferencista no(a) Aula Inaugural, 2005. (Outra)  
Pensamento autoritário e democratização do Estado.
45. Conferencista no(a) III Feira do Livro da UNOCHAPECÓ, 2005. (Outra)  
A ideologia do Estado autoritário no Brasil.
46. Conferencista no(a) Palestra na Escola de Governo e Cidadania, 2005. (Outra)

República.

47. Conferencista no(a) Programas Integrados da UNIVALI, 2005. (Outra)  
Contexto e história em Quentin Skinner.

48. Simposiasta no(a) VII Semana de Ciências Sociais da UFSC, 2004. (Outra)  
A política pós-FHC - mesa redonda na VII Semana de Ciências Sociais da UFSC.

49. Apresentação de Poster / Painel no(a) III Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC, 2003. (Outra)  
Idéias Econômicas em Processos Eleitorais (III Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC - Florianópolis).

50. Conferencista no(a) Palestra, 2003. (Outra)  
A Cultura Política Brasileira (Palestra na Escola de Governo da Assembléia Legislativa de Santa Catarina).

51. Apresentação de Poster / Painel no(a) II SEPEX (Seminário da pesquisa e extensão), 2002. (Seminário)  
Objetivismo Tecnocrático como Razão de Estado: os conselhos técnicos no pensamento autoritário brasileiro (II Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC).

52. Apresentação Oral no(a) III Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2002. (Encontro)  
Autoritarismo instrumental ou estatismo autoritário? (III Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política).

53. Conferencista no(a) Seminário: Sociologia Política: Trajetórias e Perspectivas, 2002. (Seminário)  
Sociologia Política e Ideologia Autoritária (Seminário - Sociologia Política: Trajetórias e Perspectivas - PPGSP/UFSC).

54. Conferencista no(a) VI Semana de Ciências Sociais, 2002. (Outra)  
Estado e Ciências Sociais no Brasil (VI Semana de Ciências Sociais da UFSC).

55. Conferencista no(a) Conferência, 2001. (Outra)  
Ideologias de Estado e Autoritarismo no Brasil (Conferência no Núcleo de Pesquisas de Sociologia Política Brasileira da UFPR - Curitiba).

56. Conferencista no(a) Palestra de abertura da II Semana Integrada de Ciências Sociais e Serviço Social da FURB, 2001. (Outra)  
Concepções de Estado e Políticas Públicas (Palestra de abertura na II Semana Integrada de Ciências Sociais e Serviço Social da FURB - Blumenau).

57. Apresentação Oral no(a) Seminário Internacional de Ciência Política, 2001. (Seminário)  
A política econômica na crise do desenvolvimentismo (Seminário Internacional de Ciência Política - Porto Alegre).

58. Apresentação Oral no(a) XXI Simpósio Nacional de História, 2001. (Simpósio)  
Os conselhos técnicos no pensamento autoritário brasileiro - 1930/1945 (XXI Simpósio Nacional de História - Niterói).
59. Apresentação Oral no(a) II Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2000. (Encontro)  
A ideologia do Estado autoritário contra a democracia (II Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política - São Paulo).
60. Apresentação Oral no(a) IX Encontro Brasileiro de Sociologia, 1999. (Congresso)  
Estado autoritário e tecnocracia: os conselhos técnicos no pensamento de Oliveira Vianna (IX Encontro Brasileiro de Sociologia - Porto Alegre).
61. Apresentação Oral no(a) XX Simpósio Nacional de História, 1999. (Simpósio)  
A ideologia do Estado autoritário nos anos 20 e 30 (XX Simpósio Nacional de História - Florianópolis).
62. Conferencista no(a) Pensando o Brasil: um ano de Plano Real, 1995. (Seminário)  
Política econômica e instituições democráticas: um ano de Plano Real (Seminário - Pensando o Brasil: um ano do Real - Departamento de Economia/UFSC - Florianópolis).

#### Organização de evento

1. Silva, Ricardo; FERREIRA, B.  
Montagem da Programação da Área Temática de Teoria Política no IX Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 2014. (Congresso, Organização de evento)
2. Silva, Ricardo; LYNCH, C.  
GT Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro do 36º Encontro Anual da Anpocs, 2012. (Congresso, Organização de evento)
3. SILVA, R.  
I Colóquio de Teoria Política, 2012. (Congresso, Organização de evento)
4. SILVA, R.; FERREIRA, B.; LYNCH, C.  
Organização da AT de Teoria Política no 8 Encontro da ABCP, 2012. (Congresso, Organização de evento)
5. SILVA, R.  
Organização da programação do GT 35 do 35o. Encontro Anual da ANPOCS, 2011. (Congresso, Organização de evento)
6. SILVA, R.  
Organização da Programação da Área Temática de Teoria Política - 7 Encontro da ABCP, 2010. (Congresso, Organização de evento)
7. SILVA, R.; LOSSO, T. B.

História, idéias e práticas políticas - XII Encontro Estadual de História, 2008. (Congresso, Organização de evento)

8. DA SILVA, R. V.; LOSSO, T. B.

Colóquio "Variações sobre um Tema: Interpretações do Brasil e do Estado Novo", 2007. (Outro, Organização de evento)

9. SILVA, R.; LOSSO, T. B.

História Política: pensamento e interpretação, 2007. (Congresso, Organização de evento)

## **Bancas**

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. Silva, Ricardo; LOSSO, T. B.; BORGES, T.; WU, Roberto

Participação em banca de João Francisco Hack Kamradt. Perfeccionismo e igualdade democrática: um debate em trono de Nietzsche, 2016

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

2. LOSSO, T. B.; Silva, Ricardo; CARREIRÃO, Yan; BORGES, T.

Participação em banca de João Gabriel Bordin. Tês décadas da nova direita radical na Europa ocidental: uma revisão da literatura, 2016

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

3. SEELAENDER, A.; Silva, Ricardo; Glenda Mezarobba; PHILIPPI, J.

Participação em banca de Nildo Inácio. Anistia à Brasileira: análise do discurso dos juristas vinculados ao Regime Militar pós-1964, 2013

(Direito) Universidade Federal de Santa Catarina

4. Silva, Ricardo; FALCAO, L. F.; LOSSO, T. B.; COSTA, J. G. C.

Participação em banca de Isadora Coan. As bases filosóficas da metodologia de Quentin Skinner para a história intelectual, 2013

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

5. Marcia Grissotti; Alexandre Luz; Silva, Ricardo; Felipe Müller

Participação em banca de Luiz Paulo da Cas Cichoki. Epistemologia Social: dois projetos para a dimensão social do conhecimento, 2013

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

6. Silva, Ricardo; BORBA, J.; Idargo, A.; Margarita Barretto

Participação em banca de Magali Natalia Alloatti. Explorando os limites da cidadania: estudo de caso de migrantes argentinos radicados em Balneário Cansvieiras, 2013

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

7. SEELAENDER, A.; Wehling, A.; SILVA, R.

Participação em banca de Fernando Nagib Marcos Coelho. A passagem do conceito de ofício ao de cargo público no direito público do Brasil Império, 2012

(Direito) Universidade Federal de Santa Catarina

8. BORBA, J.; Silva, Ricardo; ASSMAN, Selvino

Participação em banca de Yasmin Calmet Ipince. A problemática dos direitos humanos em situação de conflito armado entre o Estado e grupos subversivos, 2012

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

9. Duarte, Adriano; Silva, Ricardo; Martins, Milena; Gonçalves, Janice.

Participação em banca de Ricardo de Castilho Selke. Monteiro Lobato: Crítico Social, 2012

(História) Universidade Federal de Santa Catarina

10. AZEVÊDO, A.; SILVA, R.; GOULART, S.

Participação em banca de Fabio Renato da Silva. A atuação de Darcy Riberio no Senado Federal, 2011

(Administração) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

11. SELL, C.; SILVA, R.; SUAREZ, M.

Participação em banca de Anelise G. Vaz Kaminiski. As limitações das intervenções humanitárias da ONU: o caso do Haiti, 2011

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

12. Silva, Ricardo; LYNCH, C.; LOSSO, T. B.

Participação em banca de Nathália Henrich. As relações Brasil-Estados Unidos no pensamento político do Barão do Rio Branco, 2010

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

13. SEELAENDER, A.; SILVA, R.; LYNCH, C.; PHILIPPI, J.

Participação em banca de Ig Henrique Queiroz Gonçalves. Autocrítica Aristocrática: o conceito de soberania do povo em Alexis de Tocqueville, 2010

(Direito) Universidade Federal de Santa Catarina

14. ISAIA, A. C.; Silva, Ricardo; DICKIE, M. A.

Participação em banca de Lindolfo Anderson Martinelli. Escatologia e Anticomunismo nas Assembléias de Deus no Brasil na Primeira Metade do Século XX, 2010

(História) Universidade Federal de Santa Catarina

15. Mendonça, D.; SILVA, R.; SCHULZ, R.; SCHIO, S.

Participação em banca de Cíntia Luzardo Rodrigues. Liberdade: uma análise de dois republicanos, Hannah Arendt e Philip Pettit, 2010

(Ciências Sociais) Universidade Federal de Pelotas

16. SILVA, R.; MACHADO, P. P.; Flacão, L. F.

Participação em banca de Marlon Gonsales Aseff. Retratos do Exílio: experiências, solidariedade e

militância política de esquerda na fronteira Livramento/Rivera (1964-1974), 2009  
(História) Universidade Federal de Santa Catarina

17. SILVA, R.; LUCHMANN, Ligia Helena; Mendonça, D.  
Participação em banca de Maria Lígia Ganacim Granado Rodrigues Elias. Democracia e Participação Política no Novo Republicanismo: um estudo sobre o pensamento de Philip Pettit, 2008  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

18. SILVA, R.; MATTEDI, Cécile; MINELLA, Ary  
Participação em banca de Sara Regina Ramos Cordeiro. A emergência da sociedade de mercado na literatura francesa do século XIX - o ator econômico em Eugênia Grandet, 2005  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

19. SILVA, R.; MINELLA, Ary; CINTRA, Marcos Antônio Macedo  
Participação em banca de Alceu Conceição Ferreira. Os Donos da Dívida: um enfoque sociopolítico da dívida pública interna durante o governo FHC, 2005  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

20. SILVA, R.; ALVES, Caleb F; FIORI, Neide de Almeida  
Participação em banca de César Augusto Vargas Lavoura. A tradição do teatro amador em Lages e as disputas de posições de poder político - o campo do poder simbólico das artes, 2004  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

21. SILVA, R.; MIYAMOTO, Shiguenoli; CARREIRÃO, Yan  
Participação em banca de Maria Inez Arantes. Os EUA e a Guerra como Instituição: o caso do Irã, 2004  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

22. SILVA, R.; CAMPOS, R. R.; CÁRIO, S.  
Participação em banca de Noêmia Nakalski. Análise das Características do processo de reestruturação tecnológica e organizacional da companhia de saneamento do Paraná (SANEPAR), 2003  
(Economia) Universidade Federal de Santa Catarina

23. SILVA, R.; PERISSINOTTO, R.; OLIVEIRA, D.  
Participação em banca de Pedro Ricardo Dória. Liderança, autoridade e contexto político: o caso de Jaime Lerner no Paraná (1971 - 2000), 2001  
(Sociologia) Universidade Federal do Paraná

24. SILVA, R.; SEIBEL, Erni; SOUZA, F. P.  
Participação em banca de Bernadete Moreira. Os direitos sociais em questão: da Lei Orgânica da Assistência Social ao Comunidade Solidária - o desmonte da assistência social em Santa Catarina, 2001  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

25. SILVA, R.; RIAL, C.; TIRELLI, Janice  
Participação em banca de Ana Maria Medeiros. Uma metáfora do Brasil: o bem-amado e a

teledramaturgia de Dias Gomes, 2001

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

26. SILVA, R.; SEIBEL, Erni; NAVARRO, Z.

Participação em banca de Oscar Rover. A democracia participativa e a questão institucional: o caso dos fóruns de desenvolvimento local em dois municípios catarinenses com características essencialmente rurais, 2000

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

27. SILVA, R.; LEIS, H.; SILVA, P.

Participação em banca de Guilherme Silva. Modernização ecológica versus ambientalismo multisetorial no setor empresarial sul-brasileiro: estudo de caso da adoção de tecnologias limpas, 2000

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

28. SILVA, R.; SOUZA, F. P.; ASSMAN, Selvino

Participação em banca de Léo Liberato. Uma universidade crítica ou funcional. As propostas e a política atual para a universidade brasileira, 2000

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

29. SILVA, R.; SOUZA, F. P.; VIEIRA, P. A.

Participação em banca de Domingos Rodrigues. A consciência de classe dos papeleiros serranos, 1999

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

30. SILVA, R.; SOUZA, F. P.; OLIVEIRA, D.

Participação em banca de Vladimir Luis de Oliveira. A política industrial de informática em Curitiba, 1999

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

31. SILVA, R.; DIAS, L.; MESSIAS, J.

Participação em banca de Sandra Videira. Dinâmica espacial do sistema bancário no Estado de São Paulo, 1999

(Geografia) Universidade Federal de Santa Catarina

32. SILVA, R.; MINELLA, Ary; PERISSINOTTO, R.

Participação em banca de José P. Kunhavalik. Ney Braga: trajetória política e bases de poder, 1999

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

33. SILVA, R.; SEIBEL, Erni; BAQUERO, M.

Participação em banca de Julian Borba. A burocracia estatal frente à reforma do Estado em gestões democrático-populares, 1998

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

#### Doutorado

1. Silva, Ricardo; Juliano, D.; Carminatti, F.; Idalgo, A.; Oliveira, A.

- Participação em banca de Ana Maria de Medeiros. Dias Gomes e a telenovela brasileira: o nacional-popular em O Bem Amado, Saramandaia e Roque Santeiro, 2016  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
2. Silva, Ricardo; Costa, R.; LACERDA, G. B.; LOSSO, T. B.; VALENTE, M. A.  
Participação em banca de Daniel Lopes Bretas. O processo seletivo dos diplomatas brasileiros, 2016  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
3. Silva, Ricardo; McCann, B.; Abreu, L.; LOSSO, T. B.; BORGES, T.; SEIDL, E.  
Participação em banca de Nathália Henrich. Ser ou não ser anti-americano? As relações Brasil-Estados Unidos no pensamento de Oliveira Lima, 2016  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
4. SELL, C.; Silva, Ricardo; COSTA, J. G. C.; LYNCH, C.; GODOY, J. A.  
Participação em banca de Marcos Antonio Beal. Fernando Henrique Cardoso e o pensamento político brasileiro, 2015  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
5. ARAUJO, C.; Silva, Ricardo; Biroli, F.; MELO, R.; BARROSO SILVA, J. C.  
Participação em banca de Maria Lígia G. Granado Elias. Liberdade como não interferência, liberdade como não dominação, Liberdade construtivista: uma leitura do debate contemporâneo sobre a liberdade, 2014  
(Ciência Política) Universidade de São Paulo
6. Silva, Ricardo; ASSMAN, Selvino; Biroli, F.; OLIVEIRA, N.; CAPONI, S.  
Participação em banca de Nei Antônio Nunens. A crítica genealógica de Michel Foucault às governamentalidades do liberalismo, 2012  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
7. PINZANI, A.; Silva, Ricardo; ASSMAN, Selvino; WERLE, D.; SOUKI, N.; VILLANOVA, M.  
Participação em banca de Idete Teles. O contrato social de Thomas Hobbes: alcances e limites, 2012  
(Filosofia) Universidade Federal de Santa Catarina
8. Lois, C.; SEELAENDER, A.; Bastos, Jr., L.; Borges de Macedo, P.; Silva, Ricardo  
Participação em banca de Daniel Lena Marchiori. Os fundamentos da civilidade no pensamento de Michael Oakeshott, 2012  
(Direito) Universidade Federal de Santa Catarina
9. LUCHMANN, L.; BORBA, J.; SILVA, R.; GUGLIANO, A.; VITULLO, G.  
Participação em banca de Valdenésio Adulci Mendes. Democracia e Participação: os conselhos comunais na Venezuela, 2011  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
10. Avritzer, L.; SILVA, R.; Lavalle, A.; FERES, C.; Mendonça, R. F.  
Participação em banca de Débora Cristina Rezende de Almeida. Repensando representação política e legitimidade, 2011  
(Ciência Política) Universidade Federal de Minas Gerais

11. ARAÚJO, C.; ROSSI, M. A.; OSTRENSKY, E.; FLORENZANO, M.; SILVA, R.  
Participação em banca de Jean Gabriel Castro da Costa. *Maquiavel e o Trágico*, 2010  
(Ciência Política) Universidade de São Paulo
12. Silva, Ricardo; TISKI, S.; DUARTE, V.; SELL, C.; BENAKOUCHE, Tamara  
Participação em banca de Gustavo Biscaia de Lacerda. *O Momento Comtiano: República e Política no Pensamento de Augusto Comte*, 2010  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
13. SILVA, R.; Corsi, F. L.; ETULAIN, C. R.; MULLER, Ricardo Gaspar; MINELLA, Ary  
Participação em banca de Marcos Alves Valente. *Celso Furtado e os fundamentos de uma economia política republicana*, 2009  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
14. SILVA, R.; Codato, A.; BORBA, J.; LOSSO, T. B.; SEIDL, E.  
Participação em banca de José Pedro Kunhavalik. *Os militares e o conceito de nacionalismo: disputas retóricas na década de 1950 e início dos anos 1960*, 2009  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
15. Mendes, V.; Silva, Ricardo; Codato, A.; Pochman, M.; Moraes, R.  
Participação em banca de Marco Antônio Acco. *Para onde vão os Estados nacionais? Abordagens da teoria social contemporânea sobre as pressões para a transformação dos Estados nacionais na virada para o século XXI*, 2009  
(Ciências Sociais) Universidade Estadual de Campinas
16. SILVA, R.; VIEIRA, Paulo; CAZELLA, A; ANDION, M.C.; VEIGA, J. E. da  
Participação em banca de Murilo Flores. *Da solidariedade social ao individualismo: um estudo sobre o desenvolvimento do Vale dos Vinhedos na Serra Gaúcha*, 2007  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
17. DA SILVA, R. V.; SHERERWARREN, Ilse; BORBA, J.; AVELAR, L.; Ruscheinsky, A.  
Participação em banca de Rodrigo Rossi Horochovski. *Desatando nós: associativismo civil, democracia e empoderamento na Colônia de Pescadores de Matinhos, Paraná*, 2007  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
18. SILVA, R.; ISAIA, Artur; Sanchi, P.; Piazza, M. F.; Ditzel, C.  
Participação em banca de Gizele Zanotto. *Tradição, Família e Propriedade (TFP): as idiosincrasias de um movimento católico (1960-1995)*, 2007  
(História) Universidade Federal de Santa Catarina
19. SILVA, R.; GRAVE, P.; OLIVEIRA, L. L.; BORBA, J.; Raud-Mattedi, C.  
Participação em banca de Ariston Azevedo. *A Sociologia Antropocêntrica de Guerreiro Ramos*, 2006  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
20. SILVA, R.; BASTOS, E. R.; MORAES, R. C. C.; RIDENTI, M.; COSTA, W. P.  
Participação em banca de Tiago Bahia Losso. *Estado Novo: Discurso, instituições e práticas*

administrativas, 2006  
(Ciências Sociais) Universidade Estadual de Campinas

21. SILVA, R.; MIGUEL, L. F.; WEBER, M. H.; CARREIRÃO, Yan; SEIBEL, Erni  
Participação em banca de Paulo Liedtke. Governando com a mídia: duplo  
agendamento/enquadramento no governo Lula e a cobertura do Jornal Nacional na reforma da  
previdência, 2006  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

22. SILVA, R.; NEUMANN, Eduardo; COLAÇO, Thaís; MULLER, Ricardo Gaspar;  
ECHEVERRY, Maria Soledad  
Participação em banca de Alexandre Vieira. Pensamento Político na Guerra Guaranítica: práticas de  
justificação da resistência ao absolutismo ibérico no século dezoito, 2005  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

23. SILVA, R.; KIRSCHNER, Ana Maria; SERVA, Maurício; MATTEDI, Cécile; SEIBEL, Erni  
Participação em banca de Flávio Ramos. Reforma do Estado e Agências Regulatórias: o caso da  
Anatel, 2005  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

24. SILVA, R.; ISAIA, A. C.; COSTA, C. B.; MACHADO, P. P.; LEITE, R. L.  
Participação em banca de Carmencita de Holleben Mello Ditzel. Manifestações Autoritárias: O  
Integralismo nos Campos Gerais, 2004  
(História) Universidade Federal de Santa Catarina

25. SILVA, R.; PAULILO, Maria Igenes; BANDEIRA, Lourdes; PRÁ, Jussara Reis;  
SHERERWARREN, Ilse  
Participação em banca de Siomara Aparecida Marques. Mulheres na carreira jurídica - subversão à  
concepção universal de sujeito moderno/sujeito de direito, 2004  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

26. SILVA, R.; BRUSEKE, Franz; MARTINS, Paulo Henrique; MAGNANI, José Guilherme;  
ASSMAN, Selvino; LIEDTKE, Paulo Fernando  
Participação em banca de Dione Lorena Tinti. O comércio da literatura esotérica: implicações de um  
fenômeno sociológico, 2004  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

#### Exame de qualificação de doutorado

1. CÁRIO, S.; Dion, M. C.; Heideman, F.; Birochi, R.; Silva, Ricardo  
Participação em banca de Fernanda de Matos Sanchez. Redes de governança pública em Santa  
Catarina: um estudo multicase na área da saúde, 2016  
(Administração) Universidade Federal de Santa Catarina

2. Silva, Ricardo; SELL, C.; LOSSO, T. B.  
Participação em banca de Lara Zílio. Hannah Arendt e o agonismo democrático, 2015  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

3. Silva, Ricardo; Idalgo, A.; Simão, J.P.  
Participação em banca de Magali Alloatti. Análise de dinâmicas de identificação e diferenciação étnica de imigrantes brasileiros nos EUA: o caso de Los Angeles, 2014  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
  
4. Silva, Ricardo; LOSSO, T. B.; Idalgo, A.  
Participação em banca de Fabio Carminati. A Utopia Perdida: Literatura e Revolução no Brasil de Antônio Callado, 2012  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
  
5. Silva, Ricardo; LOSSO, T. B.; Idalgo, A.  
Participação em banca de Natahália Henrich. Do país extraordinário ao perigo americano : As relações Brasil-Estados Unidos no pensamento político de Oliveira Lima, 2012  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
  
6. SELL, C.; VALENTE, M. A.; Silva, Ricardo  
Participação em banca de Marcos Beal. Fernando Henrique Cardoso e o Pensamento Político Brasileiro, 2012  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
  
7. Silva, Ricardo; Salomon, M.; SELL, C.  
Participação em banca de Daniel Lopes Bretas. Um cosmopolitismo pela nação: processos de seleção dos candidatos e treinamento dos ingressantes no Instituto Rio Branco (1995-2011), 2012  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
  
8. SILVA, R.; Coelho, M. C. N.; CARREIRÃO, Yan  
Participação em banca de Tiago de Castilho Soares. A constituinte não republicana: retórica e política no congresso constituinte de 1890-91, 2009  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
  
9. Lupi, J.; SILVA, R.; ASSMAN, Selvino; CARIO, S.  
Participação em banca de Eduardo Grijó. A contradição da economia política e o esquecimento da virtude moral, 2009  
(Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas) Universidade Federal de Santa Catarina
  
10. CARREIRÃO, Yan; SILVA, R.; BORBA, J.  
Participação em banca de Eduardo Cabral Maia. O Evangélicos na Política, 2009  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
  
11. SILVA, R.; LUCHMANN, L.; BORBA, J.  
Participação em banca de Valdenésio Aduci Mendes. Venezuela e os Conselhos Comuns de Planificação Pública: para além dos limites da democracia representativa?, 2009  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina
  
12. DA SILVA, R. V.; BORBA, J.; LUCHMANN, Ligia Helena  
Participação em banca de Luciana Francisco de Abreu Ronconi. A Secretaria Nacional de Economia Solidária: uma experiência de governança pública?, 2007

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

13. DA SILVA, R. V.; RAUD, C.; MINELLA, Ary

Participação em banca de Marcos Alves Valente. Celso Furtado e o ideário republicano no Brasil, 2007

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

14. SILVA, R.; BENAKOUCHE, Tamara; RAUD, C.

Participação em banca de Gustavo Biscaia de Lacerda. República e Hierarquia em Augusto Comte, 2007

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

15. DA SILVA, R. V.; BORBA, J.; LOSSO, T. B.

Participação em banca de José Pedro Kunhavalik. República e Militarismo: os debates na ESG e no Clube Militar nas décadas de 1950 e 1960, 2007

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

16. SILVA, R.; SOUSA, Fernando Ponte de; RAMPINELLI, Waldir

Participação em banca de Guillermo Alfredo Johnson. A quimera democrática sob o processo de recolonização político-econômica da América Latina, 2005

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

17. SILVA, R.; SOUZA, Pedro de; CARREIRÃO, Yan

Participação em banca de Paulo Fernando Liedtke. Governando com a Mídia: duplo agendamento, enquadramento e um estudo de caso sobre a reforma da previdência no governo Lula, 2005

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

18. SILVA, R.; ISAIA, Artur César; PIAZA, Maria de Fatima

Participação em banca de Gizele Zanotto. Tradição, Família e Propriedade (TFP): de cruzada cristã anicomunista a grupo sectário de cunho milenarista, 2005

(História) Universidade Federal de Santa Catarina

19. SILVA, R.; SEIBEL, Erni; MATTEDI, Cécile

Participação em banca de Flávio Ramos. Modernidade, reforma do Estado e agências de regulatórias, 2004

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

20. SILVA, R.; BRUSEKE, Franz; SEIBEL, Erni

Participação em banca de Ariston Azevedo Mendes. Existencialismo e personalismo na sociologia de Guerreiro Ramos, 2003

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

21. SILVA, R.; ISAIA, Artur; FARIAS, Elisabeth

Participação em banca de Alexandre Vieira. Pensamento político jesuíta no contexto da guerra guaranítica: justificação teológica e práticas de resistência ao absolutismo ibérico na segunda metade do século XVIII no sul do Brasil, 2003

(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

22. SILVA, R.; MINELLA, Ary; JINKINGS, Nise  
Participação em banca de Thúlio C. G. Pereira. Bancos e Banqueiros, Sociedade e Política: o caso José Eduardo e o Bamerindus., 2001  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

23. SILVA, R.; SOUSA, Fernando Ponte de; MINELLA, Ary; JINKINGS, Nise  
Participação em banca de Ivan Jairo Junkes. Os bancários e a nova territorialização do sistema financeiro brasileiro nos anos 90, 2001  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

24. SILVA, R.; SEIBEL, Erni; FREY, Klaus  
Participação em banca de Rosana de Carvalho Martinelli Freitas. Política de combate à pobreza: o novo sobre o permanente, 2001  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

#### Graduação

1. COSTA, J. G. C.; BORGES, T.; Silva, Ricardo  
Participação em banca de Helena Vieira Cardoso. Pluralismo político: as contribuições de William Connolly, 2016  
(Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

2. SILVA, R.; LOSSO, T. B.; NUNES, N.  
Participação em banca de Isadora Coan. Interpretando uma alternativa: considerações sobre a virada interpretativa nas Ciências Sociais entre as décadas de 1960 e 1970, 2010  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

3. LEIS, H.; Silva, Ricardo; SELL, C.  
Participação em banca de Yasmin Calmet Ipince. Violações de direitos humanos no Regime Fujimori (1990-2000), 2010  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

4. BORBA, J.; SILVA, R.; LOSSO, T. B.  
Participação em banca de Nathália Henrich. A Opção Brasileira: Uma Análise sobre o Abandono da Neutralidade e a Entrada do Brasil na Segunda Guerra, 2006  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

5. SILVA, R.; LUCHMANN, Ligia Helena; SEIBEL, Erni  
Participação em banca de Orlando Bif. Estado, Sociedade Civil e Cultura: o caso da ANCINAV, 2005  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

6. SILVA, R.; BRANCHER, Ana; ECHEVERRY, Maria Soledad  
Participação em banca de Marcelo Brasil Fagundes. Intenções literárias: identidade latino-americana e revolução na obra de Alejo Carpentier, 2005  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

7. SILVA, R.; CARREIRÃO, Yan; FONTANA, R.  
Participação em banca de Samuel Wahlheim. Marketing Político e Comportamento Eleitoral, 2004  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
8. SILVA, R.; LUCHMANN, L.; MEURER, E.  
Participação em banca de Homero de Souza Gomes. Espaços públicos e a construção de políticas públicas para o turismo: o caso do Fórum Permanente de Planejamento Turístico de Florianópolis entre 1994 e 1998, 2003  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
9. SILVA, R.; SOUZA, F. P.; MINELLA, Ary  
Participação em banca de Eliane Soares. A retirada dos direitos sociais e trabalhistas como necessidade para o capital, 2000  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
10. SILVA, R.; TIRELLI, Janice; MINELLA, L.  
Participação em banca de Fábio Batista. Jogos de poder nas relações interpessoais, 2000  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
11. SILVA, R.; SEIBEL, Erni; ALBUQUERQUE, G.  
Participação em banca de Graceli C. Coelho. Camelôs: conflitos e negociações durante a gestão municipal de Sérgio Grando, 1999  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
12. SILVA, R.; AUED, B.; SANTOS, S. C.  
Participação em banca de Aryna E. P. H. da Silva. Dos pés descalços aos sapatos de cetim - sapateiros militantes: trajetórias profissionais e políticas dos sapateiros em Florianópolis, 1999  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
13. SILVA, R.; FARIAS, E.; AGUIAR, I.  
Participação em banca de Andréia Cosme. O critério de seleção de vereadores no Jardim Anchieta e no Saco Grande II: uma análise comparativa do comportamento eleitoral referente às eleições de 1996, 1999  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
14. SILVA, R.; FONTANA, R.; SEIBEL, Erni  
Participação em banca de Gustavo Althof. A epistemologia de Karl Popper e as ciencias sociais, 1998  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
15. SILVA, R.; FONTANA, R.; SEIBEL, Erni  
Participação em banca de Adário Klettemberg. Do desenvolvimentismo ao Estado mínimo: o Estado no pensamento político de Roberto Campos, 1998  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina
16. SILVA, R.; BENAKOUCHE, Tamara; FARIAS, E.  
Participação em banca de Jusara Mignori. O pensamento empresarial em realção ao turismo local, 1998

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

17. SILVA, R.; MINELLA, Ary; GOMES, M. S.

Participação em banca de Vanderci Ruschel. Grupos financeiros e participação no setor agropecupário, 1997

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

18. SILVA, R.; SERPA, E.; SEIBEL, Erni

Participação em banca de Tiago Losso. Ideologia e propaganda do movimento integralista em Santa Catarina, 1997

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

19. SILVA, R.; WARREN, I. S.; GOMES, M. S. A.

Participação em banca de Sandra Schlichting. Movimento de defesa da criança e do adolescente: limites e possibilidades, 1997

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

20. SILVA, R.; COSTA, S.; LUCHMAN, L.

Participação em banca de Ana Lúcia Figueiró. Movimentos Sociais, Mídia e Democracia: o movimento anti-enchente e a formação do espaço público local, 1997

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

21. SILVA, R.; LISBOA, M. R.; FONTANA, R.

Participação em banca de David de Souza Coutinho. A realidade do cooperativismo de eletrificação rural em Santa Catarina, 1996

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

22. SILVA, R.; LUCHMAN, L.; AGUIAR, I.

Participação em banca de Alberto H. Conceição. Associações de bairro e poder público municipal, 1996

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

23. SILVA, R.; SOUZA, F. P.; MINELLA, Ary

Participação em banca de Veríssimo Nancassa. Globalização e desenvolvimento sustentável, 1996

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

24. SILVA, R.; SEIBEL, Erni; FONTANA, R.

Participação em banca de Vera Lúcia de Oliveira. Análise institucional e contexto político. Um estudo sobre a CIDASC, 1995

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

25. SILVA, R.; SEIBEL, Erni; FONTANA, R.

Participação em banca de Ana Maria Medeiros. O discurso empresarial sobre a reforma do Estado na constituinte de 1988, 1995

(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

26. SILVA, R.; BUZANELLO, E.; MINELLA, Ary

Participação em banca de Eliane Weirich. A FAMPESC e a organização da micro e pequena

empresa em Santa Catarina, 1994  
(Bacharelado Em Ciências Sociais) Universidade Federal de Santa Catarina

Exame de qualificação de mestrado

1. COSTA, J. G. C.; HART, L.; Silva, Ricardo  
Participação em banca de João Francisco Hack Kamrdt. Para um aprofundamento nietzschiano da democracia, 2015  
(Sociologia Política) Universidade Federal de Santa Catarina

### **Participação em banca de comissões julgadoras**

Concurso público

1. Membro externo de banca para professor-doutor na área de história do pensamento político do Departamento de Ciência Política da Unicamp, 2016  
Universidade Estadual de Campinas

2. Membro externo de banca para professor de teoria política do IESP-UERJ, 2015  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

3. Concurso para professor Doutor no Departamento de Ciência Política, 2013  
Universidade de São Paulo

4. Concurso para professor adjunto em Ciência Política, 2012  
Universidade Federal de São Paulo

5. Concurso para professor adjunto na área de Teoria Política da UFRJ, 2011  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

6. Concurso para professor adjunto na área Estado e Governo do Departamento de Ciências Sociais da UERJ, 2011  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

7. Concurso para professor doutor da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP, 2011  
Universidade Estadual de Campinas

8. Concurso para Professor adjunto de Sociologia para o Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC, 2010  
Universidade Federal de Santa Catarina

9. Concurso para professor adjunto do Departamento de Ciência Política da UFMG, 2010  
Universidade Federal de Minas Gerais

10. Concurso para professor adjunto no Instituto de Ciência Política da UnB, 2010

11. Concurso para Professor Assistente em Sociologia e Ciência Política da UFFS, 2009  
Universidade Federal da Fronteira Sul

12. Membro de banca examinadora do concurso público para professor do quadro na área de sociologia na FURB, 2000  
Fundação Universidade Regional de Blumenau

13. Presidente da banca do concurso para professor substituto na área de sociologia do Departamento de Ciências Sociais, 1999  
Universidade Federal de Santa Catarina

#### Avaliação de cursos

1. Presidente da Comissão de Verificação do Conselho Estadual de Educação - Curso de graduação em Ciência política da UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí), 2001  
Universidade do Vale do Itajaí

#### Outra

1. Membro da banca de avaliação de candidatos ao Doutorado em Sociologia Política da UFSC, 2014  
Universidade Federal de Santa Catarina

2. Membro da banca examinadora para seleção de ingresso no doutorado em Sociologia Política - UFSC, 2009

3. Membro da banca examinadora dos candidatos ao ingresso no doutorado em Sociologia Política da UFSC, 2006

4. Presidente de banca de avaliação de candidatos para o ingresso no doutorado em Sociologia Política da UFSC, 2003  
Universidade Federal de Santa Catarina

5. Presidente de banca examinadora de seleção dos candidatos ao ingresso no mestrado em Sociologia Política da UFSC, 2001  
Universidade Federal de Santa Catarina

6. Membro de banca examinadora para seleção de candidatos ao ingresso no mestrado em Sociologia política da UFSC, 2000  
Universidade Federal de Santa Catarina